

PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

EDIÇÃO 2018



Universidade do Minho

BRAGA

Data





Braga assumiu o desenvolvimento económico como um vector fundamental para tornar a Cidade uma referência ao nível do dinamismo e da inovação, aumentando a qualidade de vida dos cidadãos. Nesse sentido, em 2014, e pela primeira vez, juntamos as forças vivas da Cidade no sentido de desenvolver uma estratégia concertada com uma visão a longo prazo, pensando o território e o futuro.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 é o resultado desse trabalho em parceria que visou compreender a estrutura económica de Braga, identificar e priorizar as acções a desenvolver e definir sectores críticos de actuação. Auscultamos os agentes e percebemos as suas aspirações e objectivos, numa perspectiva regional, nacional e internacional.

Este documento definia como metas o reconhecimento de Braga no top 10 ibérico e top 3 nacional, a nível económico, cultural e de qualidade de vida; a geração de 500 novos empregos por ano; um nível de crescimento 1% acima da média Ibérica e a criação de um centro de indústrias inovadoras e da juventude, orientado para os sectores de vanguarda tecnológica que carecem de trabalhar em proximidade com os centros do conhecimento.

Desde a primeira hora que tínhamos plena consciência de que este Plano devia ser encarado como um farol de um processo evolutivo. Fruto do dinamismo da Cidade, passados aproximadamente quatro anos, e em face do que podemos definir como um ultrapassar inequívoco das metas traçadas, surge a necessidade de reajustar essas orientações. Neste período temporal, o sucesso do desenvolvimento económico de Braga tem o seu melhor exemplo na criação de cerca de 7 mil postos de trabalho e no crescimento galopante no volume de exportações, que nos coloca no sétimo lugar a nível nacional.

Este sucesso significa que estamos a potenciar o conhecimento, gerar postos de trabalho e garantir a qualidade de vida dos cidadãos. Estamos a estimular os recursos económicos de que Braga dispõe, assentes sobretudo na excelência do conhecimento produzido nas Universidades do Concelho e traduzindo esse conhecimento

na captação de novas empresas e na geração de mais postos de trabalho para a generalidade da população. Temos vindo a criar um clima de inovação e cooperação entre todas as instituições que reconhecidamente marca a diferença a nível nacional e internacional.

Estamos a atingir o tipo de desenvolvimento que preconizamos: sustentado, com elevado dinamismo económico e assente nos sectores das TIC e electrónica; engenharia, ciências da saúde, biotecnologia, nanotecnologia, construção e ambiente; comércio e turismo. Braga dispõe de diversas vantagens competitivas que são fruto da sua localização geográfica, nível de qualificação da mão-de-obra, demografia e espírito inovador que são muito apreciadas pelos empresários nacionais e internacionais.

Em 2014 afirmei que a "força tranquila" que nos move, com vontade e atitude de mudança, tornaria a Cidade e esta Região numa marca de referência e um exemplo a seguir. Essa é hoje uma realidade inegável que surgiu mais depressa do que pensaríamos e cujo mérito se reparte por todas as forças vivas do Concelho, que assumiram este compromisso conjunto e todos os dias se empenham na identificação de linhas de acção e projectos comuns dentro da sua esfera de competências.

Hoje, seguimos juntos, tranquilos mas com uma energia revigorada porque o trabalho está longe de estar terminado e urge acelerar o futuro. Vamos continuar a desenvolver todos os esforços para colocar Braga no radar do investimento e tornar a Cidade numa marca distintiva no panorama Nacional, Europeu e Internacional.

Ricardo Rio
Presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga

CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



**Presidente
Ricardo Rio**



**Administradora Não Executiva
Cláudia Simões**



**Administrador Executivo
Carlos Silva**

MEMBROS INDIVIDUAIS

Eng.º José Teixeira

Prof. Doutor António Cunha

Prof. Lars Montelius

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



Universidade do Minho



aicep Portugal Global



'O Plano Estratégico é um instrumento essencial para alicerçar os caminhos de desenvolvimento de uma cidade e de um concelho que querem tomar nas suas mãos o futuro, visando a construção de uma região atrativa, moderna, inovadora, com qualidade de vida e socialmente justa.'

Rui Vieira de Castro
Reitor da Universidade do Minho

"A decisão de estruturar um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga sinaliza e evidencia que o atual Executivo Municipal e a InvestBraga estão empenhados em assumir perante as instituições da cidade e demais stakeholders um posicionamento mais próximo e colaborativo. O que todos desejamos é que este instrumento de orientação estratégica contribua para gerar riqueza, criar postos de trabalho, estimular o desenvolvimento regional e pelo seu potencial de valorização dos recursos e setores mais representativos do nosso território venha a exercer um efeito multiplicador sobre toda a economia do concelho de Braga."

Domingos Macedo Barbosa
Presidente da Associação Comercial de Braga



PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

EDIÇÃO 2018

| | | |
|------|---|----|
| I. | Modelo de desenvolvimento económico sustentado de Braga | 11 |
| II. | Visão e proposta de valor de Braga | 15 |
| III. | Caminho percorrido desde 2014 | 20 |
| IV. | Vantagens competitivas | 35 |
| | 1. Demografia e Qualidade de vida | 36 |
| | 2. Talento, Educação, Espírito inovador e Infraestruturas de conhecimento | 38 |
| | 3. Infraestruturas e Localização | 46 |
| | 4. Fator custo comparável | 52 |
| | 5. História e cultura de ambição | 55 |
| V. | Eixos de desenvolvimento | 57 |
| | 1. Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados | 59 |
| | 2. Indústria e Construção | 62 |
| | 3. TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica | 64 |
| | 4. Saúde e Medtech | 66 |
| | 5. Turismo e Cultura | 70 |
| | 6. Comércio | 72 |
| | 7. Território | 74 |
| | Ações | 77 |



I. MODELO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO DE BRAGA

O modelo de desenvolvimento económico sustentado de Braga foi lançado em 2014, aquando da apresentação e início de implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDEB 2014-2026). Os objetivos basilares foram e são uma aposta numa economia de futuro, assentes no **capital humano, conhecimento e na inovação como motores do crescimento do emprego e da criação de riqueza.**

Volvidos 4 anos, entende-se necessária uma atualização do Plano em função do grau de execução dos objetivos e das evoluções de contexto.

Adicionalmente, esta atualização pretende posicionar e alinhar Braga na vanguarda das orientações das políticas públicas para a próxima década focadas na inovação e conhecimento, nomeadamente a Estratégia da Europa para o novo ciclo de fundos de coesão e a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

São identificados os eixos de desenvolvimento, que têm tido e terão um papel central no desenvolvimento económico de Braga e, que concentrarão a atenção e ações dos agentes públicos e privados com base em duas **vantagens competitivas de Braga:**

- **Competências adquiridas**, para uma diferenciação económica face à concorrência nacional e internacional;
- **Recursos disponíveis**, para potenciar e reforçar essas competências, especialmente os que têm características irreplicáveis.

Estas vantagens competitivas são agora complementadas e especificadas em 4 vetores:

- **Pessoas e Talento** - geradoras de criatividade nas artes, na ciência e na economia;
- **Inovação, investigação e desenvolvimento** - essenciais ao crescimento sustentado;
- **Empreendedorismo** - herança da cultura milenar da cidade e aposta de futuro;
- **Infraestruturas** - facilitam a atratividade e ligam Braga ao mundo.

Estes vetores, que adequadamente articulados alimentam a singularidade estrutural de Braga, devem ser alavancas de novos projetos e do desenvolvimento de perfil de especialização económica preconizado neste Plano.

Os **eixos para o desenvolvimento económico de Braga** foram definidos de forma consistente com as vantagens competitivas identificadas, as características do ecossistema de Braga, o tecido empresarial do concelho, a diversidade de instituições científicas e culturais e as competências disponíveis.

O processo de **digitalização das economias** e o seu aspeto disruptivo é assumido como um dado de contexto e de aposta estratégica, tendo sido fatorizado na metodologia proposta.

Para efeitos da atualização do PEDEB 2014-2026, os resultados do trabalho analítico são complementados com as aspirações das entidades diretamente envolvidos na dinâmica de Braga.

COM BASE NO MODELO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA PROCEDEU-SE:

- à atualização da visão e posicionamento de Braga;
- à compreensão das alterações conjunturais e estruturais relevantes ocorridas entre 2014 e 2018;
- ao ajustamento das opções estratégicas;
- à (re)definição¹ e atualização das ações a desenvolver, período de execução e entidades responsáveis.

Modelo de desenvolvimento económico sustentado de Braga

COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Vantagens competitivas



GOVERNAÇÃO

EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

1. Centros de engenharia, inovação e serviços partilhados
2. Indústria e construção
3. TICE – Tecnologias de informação, comunicação e eletrónica
4. Saúde e Medtech
5. Turismo e cultura
6. Comércio
7. Território

Atualização do Plano Estratégico 2014 - 2026

¹Esta atualização deve ser entendida como uma continuidade ajustada das alterações conjunturais e estruturais locais e globais, com uma perspetiva de sustentabilidade.



II. VISÃO E PROPOSTA DE VALOR

De *made in* Braga a *invented/designed in* Braga



Ancorar Braga no
Conhecimento e Inovação,
para promover o
crescimento económico e o
bem-estar

Nutrir e aplicar
Talento

2014

Made in Braga

Expandir
endogenamente
e atrair talento

2016

**Researched and
Developed in
Braga**

Centro
diferenciado
na fixação e
projeção de
talento

2026

**Invented/Designed
in Braga**

Os recursos endógenos de Braga traduzem-se na sua atratividade para investir, viver e visitar. Essa atratividade, a par da dinamização de uma estratégia económica aliada a estratégias de desenvolvimento social e cultural da cidade, continuará a permitir que, em termos nacionais, Braga solidifique a sua posição de **3^a cidade portuguesa** e que em termos internacionais se posicione no **top 10 das cidades de Portugal e Espanha**.

A validação do modelo de desenvolvimento de Braga é sustentada no facto das metas definidas em 2014 no PEDEB 2014-2026 estarem a ser superadas. Desde 2014, **o crescimento económico registado foi, em média, 1% acima do crescimento médio de Portugal e Espanha** e verificou-se uma **geração de emprego anual médio superior a 2.000 postos de trabalho nos últimos 3 anos** (o objetivo proposto em 2014 foi da criação líquida de emprego média de 500 postos de trabalho por ano até 2026).

Braga é atualmente uma referência nacional reconhecida pelas boas práticas de cidade inovadora, empreendedora, feliz e saudável. Braga pretende ser reconhecida como uma verdadeira cidade do talento, conhecimento e inovação, sendo tal posicionamento alicerçado nos seguintes eixos:

- **cidade inovadora** baseada nos centros de conhecimento e investigação e nas suas articulações com as instituições de I&D e com os agentes económicos, no plano europeu e mundial;
- **cidade empreendedora** e de base tecnológica e que integra e potencia uma região em franco desenvolvimento, afirmada no contexto da economia portuguesa e no Noroeste Peninsular;
- **cidade feliz e saudável** que capitaliza e se revê nos seus índices de qualidade de vida, sustentabilidade e na sua dinâmica social e cultural.



BRAGA É RECONHECIDA COMO:

Cidade milenar
e Jovem

Centro
político e
administrativo

Espaço da
economia do
futuro e do
conhecimento



Pretende-se que Braga seja cada vez mais reconhecida como uma cidade aberta ao mundo, a partir da sua história, património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e inovação no centro do seu ecossistema económico que está a evoluir no contexto do 'lema" *made in Braga para o invented/designed in Braga*. Uma cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo, e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

1. Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados
2. Indústria e Construção
3. TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica
4. Saúde e Medtech
5. Turismo e Cultura
6. Comércio
7. Território

A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no top 10 Ibérico e no top 3 português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;
- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere em média 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma *Innovation City* da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milenar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e da juventude.



III. O CAMINHO PERCORRIDO DESDE 2014

O PEDEB 2014-2026, APRESENTADO EM 2014, DEFINIU AS SEGUINTE METAS A ATINGIR NO HORIZONTE DE 12 ANOS DO PLANO:

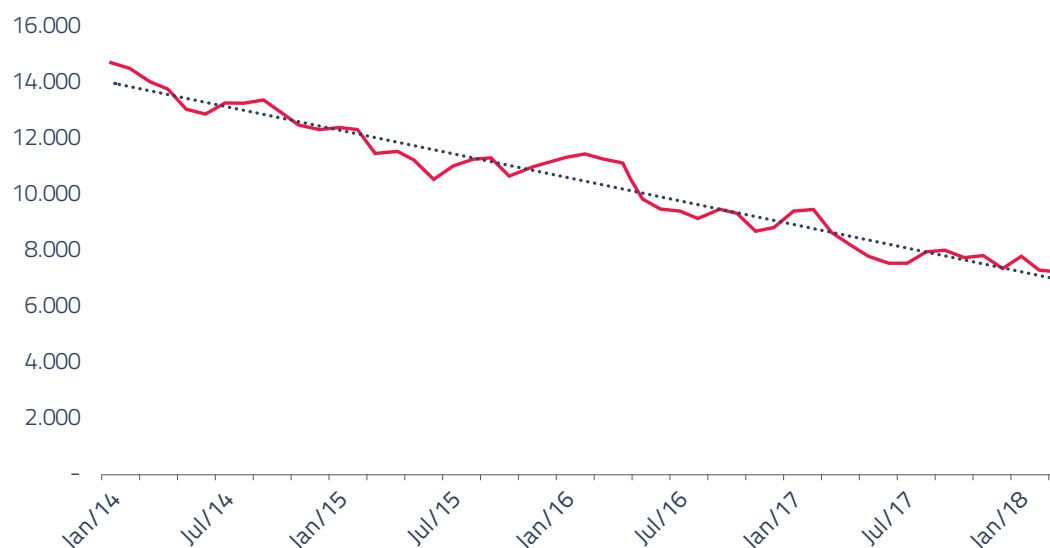


Ponto de situação em 2018 e o alinhamento com as metas para 2026

**Geração líquida de
pelo menos 500
novos empregos
por ano**

Entre 2014 e 2017 verificou-se em Braga uma geração líquida superior a 8.000 postos de trabalho, o que dá uma média anual de cerca de 2.000 postos de trabalho, acima do objetivo traçado de 500 novos empregos anuais.

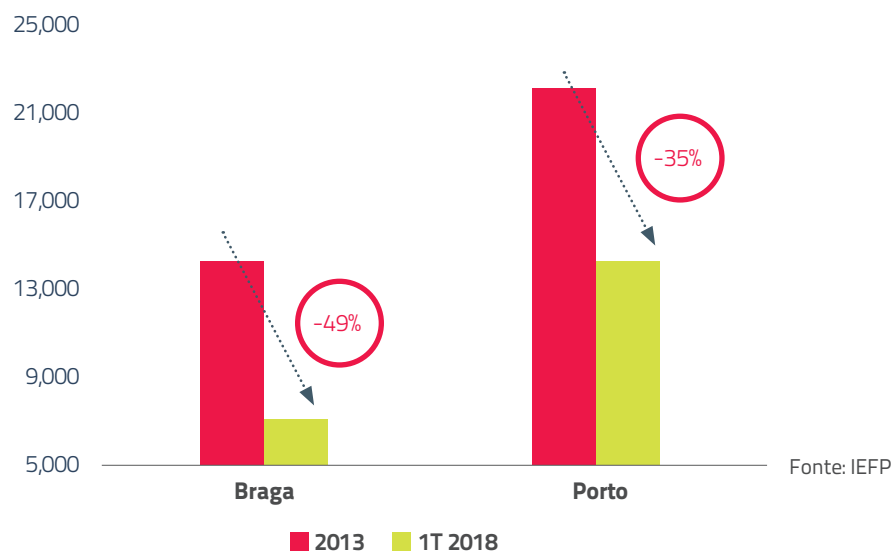
► A DIMINUIÇÃO DO DESEMPREGO EM BRAGA DESDE 2014



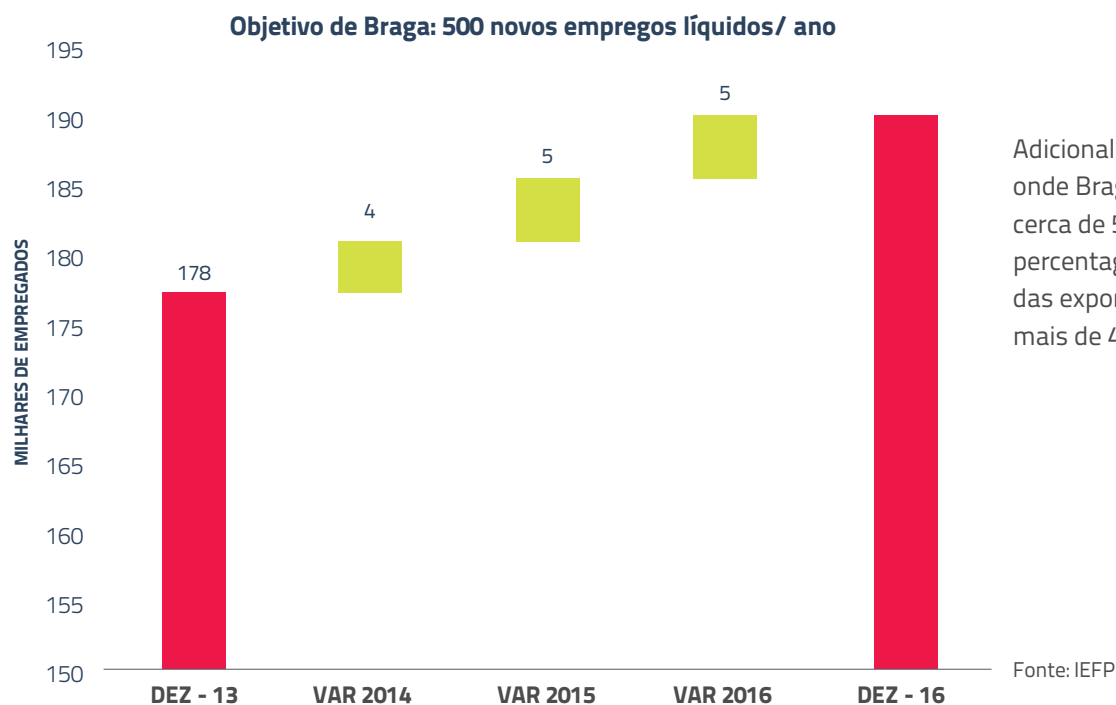
Fonte: IEFP

Houve uma **redução do desemprego em 49%**. No mesmo período, esse indicador no grande centro urbano próximo - Porto - foi de 35%, enquanto que na Região Norte e em Portugal Continental foi de 44%.

> EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS



> EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS NA REGIÃO DO CÁVADO ENTRE 2013 E 2016 (EM MILHARES)

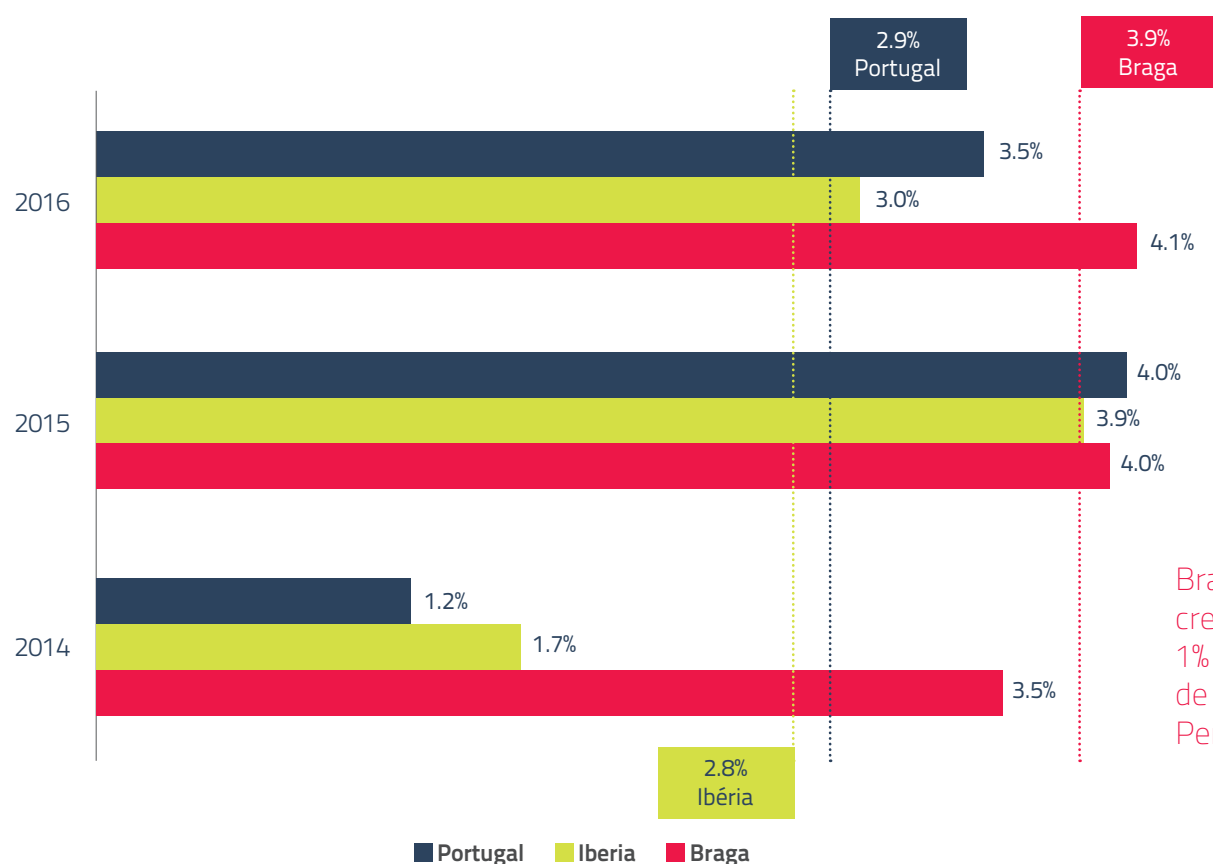


Adicionalmente, verifica-se que a região do Cávado - onde Braga se insere com uma representatividade de cerca de 50% (atendendo a diferentes medidas como percentagem de população, número de empresas, peso das exportações e dinâmica de crescimento) - gerou mais de 4 mil empregos anuais entre 2013 e 2016.

**Índice de
crescimento de 1%
acima da média
da Península
ibérica**

No período entre 2014 e 2016 o **crescimento de Braga foi de 1% acima da média da península ibérica.**

> TAXA DE CRECIMENTO MÉDIA DO PIB (PREÇOS DE MERCADO)

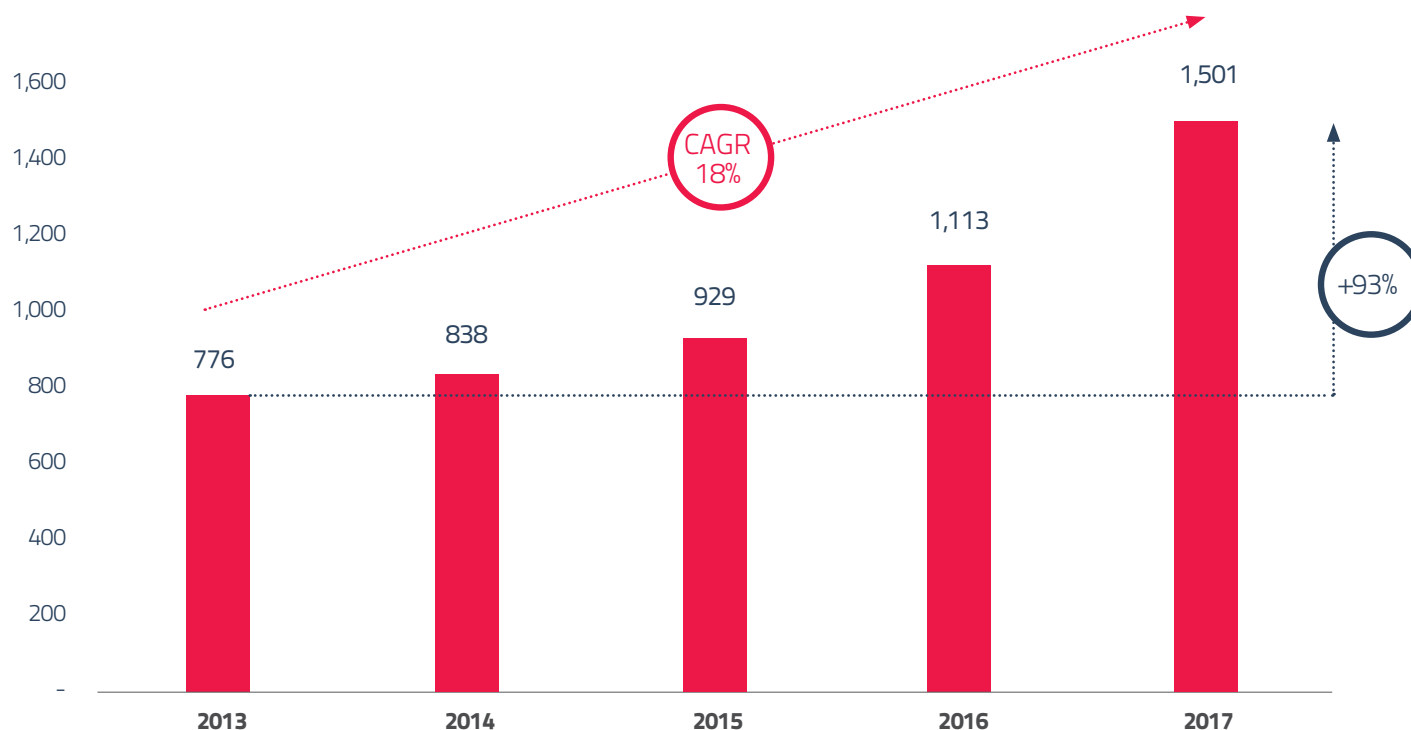


Braga atingiu um crescimento de 1% superior à média de crescimento da Península Ibérica

Fonte: Eurostat, INE e cálculos auxiliares

Considerando apenas as empresas com sede em Braga, **as exportações de bens gerados em Braga tiveram um aumento de 93% entre 2013 e 2017 e uma taxa média de crescimento anual de cerca de 18%**. Este facto evidencia a dinâmica da estratégia implementada bem como os seus efeitos positivos na economia de Braga.

> EVOLUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE BENS (BRAGA)



Considerando o efeito de empresas localizadas em Braga mas com sede em Lisboa, as exportações de bens gerados em Braga em 2017 são superiores a 2 mil milhões de euros

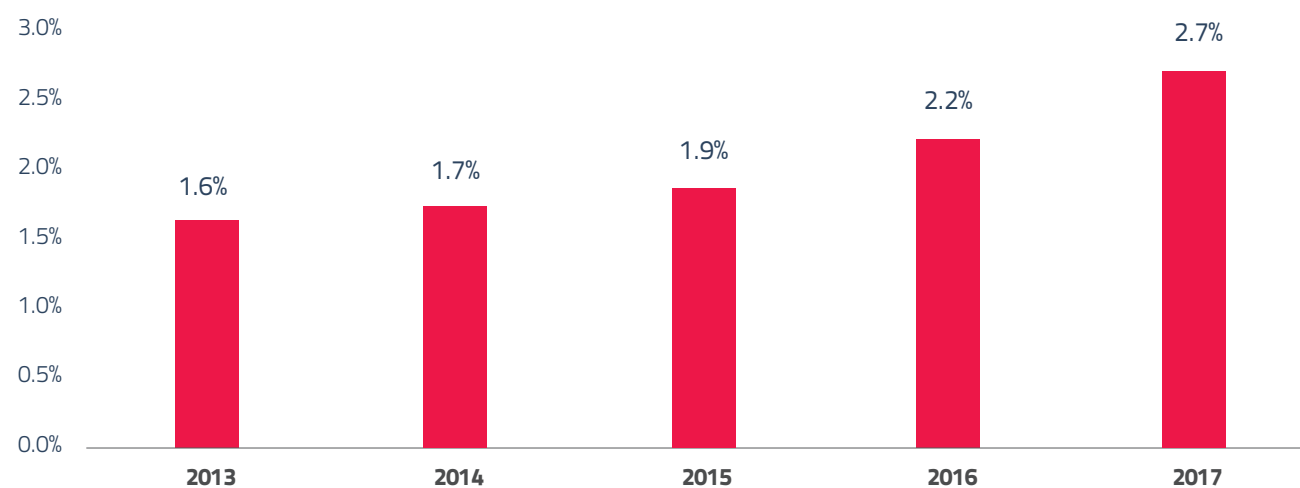
Fonte: INE



Face ao crescimento das exportações de bens verificado, em 2017 Braga foi o 7º município do país com maior volume de exportações (2013: 12º). Considerando o efeito de algumas empresas localizadas em Braga, mas com sede em Lisboa, Braga foi em **2017 o 3º maior município exportador do país** (2013: 11º).

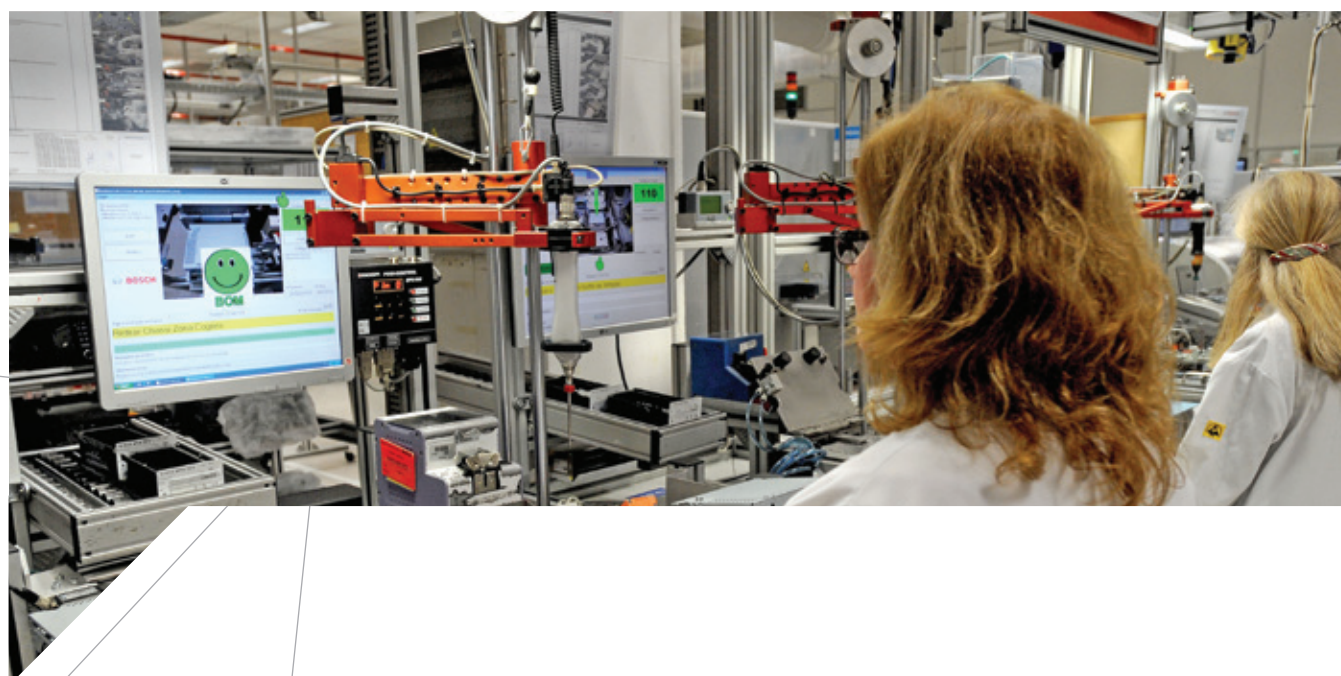
Adicionalmente, considerando apenas as empresas com sede em Braga, verificou-se um aumento do **contributo de Braga no total de exportações do país** (2013: 1,6%; 2017: 2,7%).

> PESO DE BRAGA NAS EXPORTAÇÕES PORTUGAL



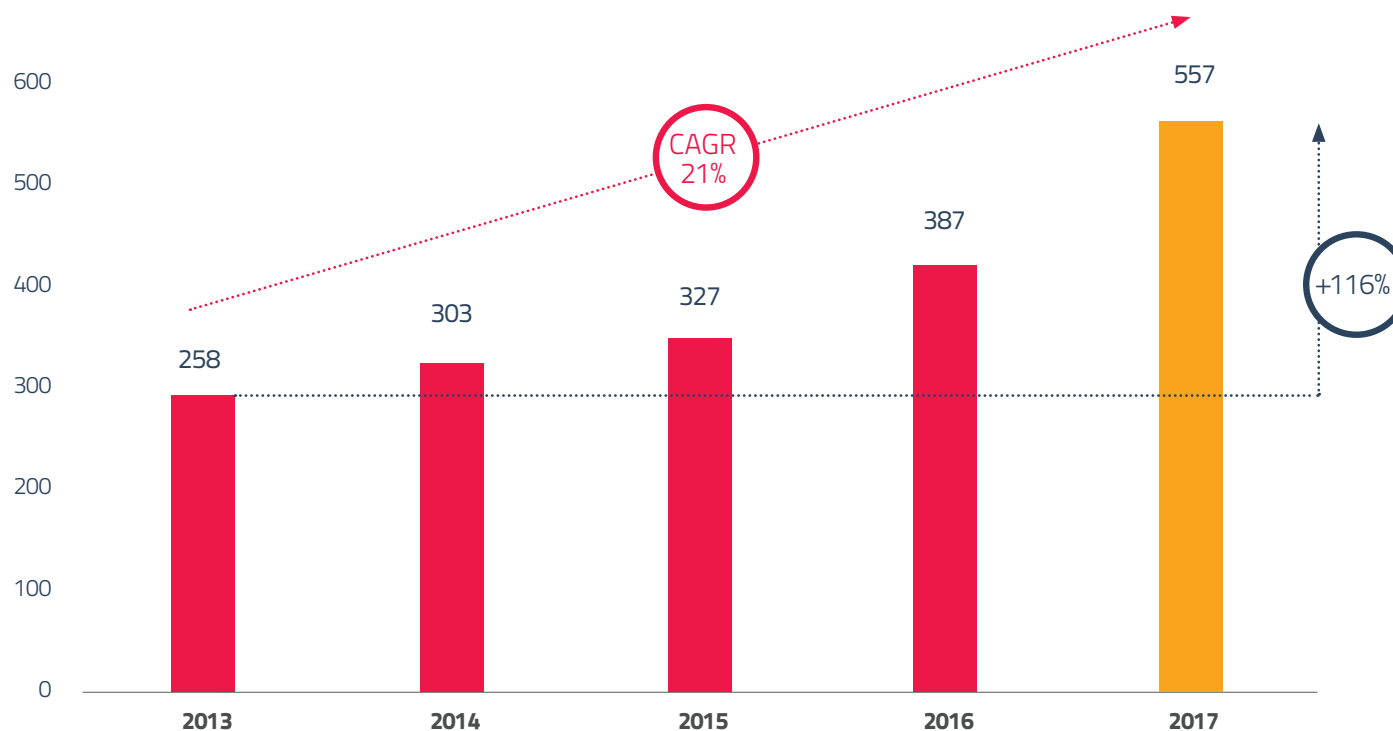
Fonte: INE

Considerando o efeito de empresas localizadas em Braga mas com sede em Lisboa, estima-se que Braga represente cerca de 3,7% das exportações portuguesas de 2017.



A dinâmica exportadora de Braga é também evidente na evolução do **saldo da balança de bens**, tendo ocorrido um **crescimento de 116% face 2013** no saldo absoluto e um **crescimento médio anual de 21%**.

> SALDO DAS EXPORTAÇÕES E (IMPORTAÇÕES) DE BENS (€ MILHÕES)



Fonte: INE

No período em análise, Braga teve um **crescimento substancialmente superior ao verificado nas Regiões Cávado e Norte**.

> SALDO DAS EXPORTAÇÕES E (IMPORTAÇÕES) DE BENS VARIACÃO 2013-2017



**Innovation city da
Península Ibérica
com património
milénar**

Da Pré-história ao auge do Império Romano, do poderoso Arcebispado ao nascer de uma Nação, Braga foi e continua a ser o epicentro de milénios de História e estórias que podem hoje ser revividas muito para além das paredes dos museus e monumentos.

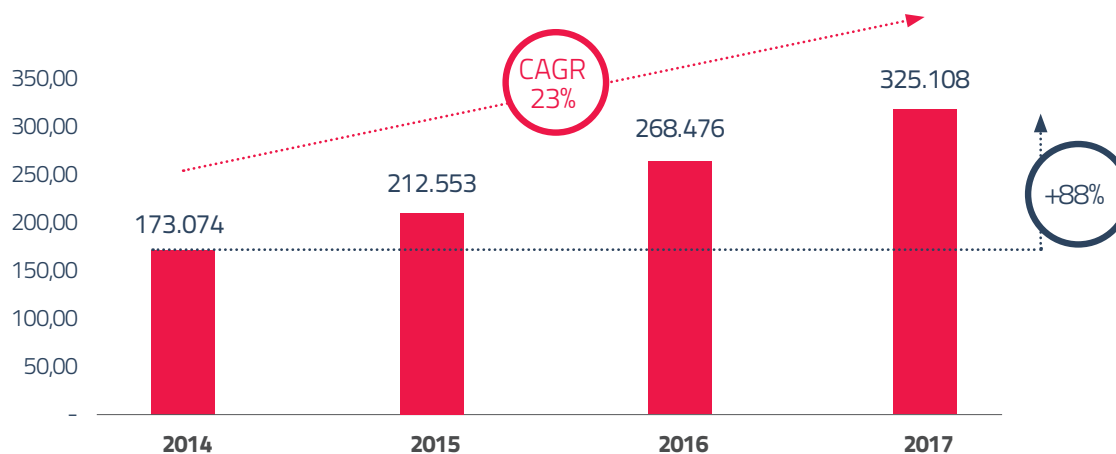
Esse percurso milenar foi perpassado pelo pagão e pelo religioso, pelo romano, pelo medieval, barroco e contemporâneo. Nos dois últimos milénios, tornou-se uma **referência da evolução civilizacional em Portugal e Peninsular**.

Ancorada nessa história riquíssima, revelada por momentos e vestígios de vários povos e culturas, Braga é um locus de cruzamentos - materiais e imateriais - ideal para a construção de um futuro vibrante. A juventude da cidade, a sua abertura ao novo e ao mundo futuro, estão a construir **uma das cidades mais empreendedoras de Portugal** e uma **referência internacional nas dinâmicas de crescimento baseadas na inovação e conhecimento**.

A dinâmica de Braga, suportada na inovação e conhecimento, é evidente em diversos indicadores, como as **mais de 115 startups e 270 empreendedores apoiados apenas pela Startup Braga desde 2014** ou os resultados do Programa +Indústria que permitiu desde 2014 a dinamização de **mais de 236 M€ de investimento e a criação de 1.080 postos de trabalho**.

No contexto de uma dinâmica nacional, mas também da estratégia local de afirmação da identidade de Braga e da promoção recorrente de iniciativas de reforço da visibilidade e atratividade do destino, a cidade protagonizou um **crescimento de 88% do número de visitantes desde 2014**, equivalente a um crescimento médio anual de 23%.

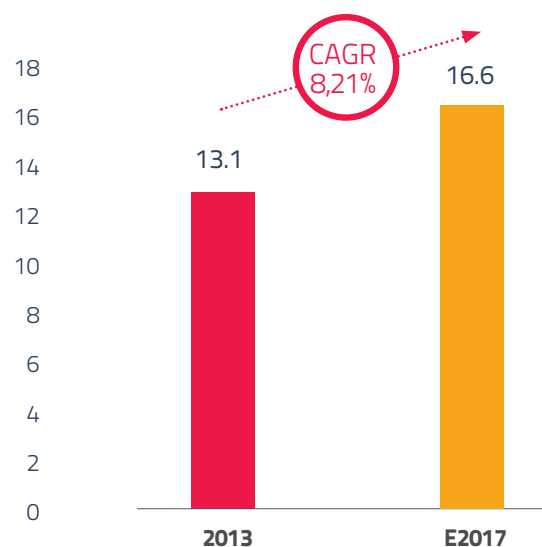
> EVOLUÇÃO DO Nº DE VISITANTES DE BRAGA



Fonte: Posto de Turismo de Braga

Outro aspeto verificado desde 2013, que evidencia a confiança dos investidores e perceção de sustentabilidade do crescimento de Braga, foi o **aumento de 27% da capacidade de alojamento** decorrente da dinâmica de procura no mercado.

> CAPACIDADE DE ALOJAMENTO POR 1.000 HABITANTES



Fonte: Turismo de Braga

O reforço da capacidade de atração externa do destino Braga, tanto em lazer como em negócios, é evidente pelo **aumento da proporção de hóspedes estrangeiros no total de hóspedes de alojamentos turísticos** (2013: 27,8%; 2016: 35,2%).

Em 2018 foi concluído o **Altice Forum Braga**, infraestrutura estratégica para suportar o desenvolvimento e atratividade de Braga. Inspirado na herança romana da capital do Minho, o Altice Forum Braga é um novo centro incontornável da região Norte e do país, com condições únicas e de excelência para a realização de congressos, espetáculos, feiras e todo o tipo eventos. Um fórum **moderno, interativo e ambientalmente sustentável, pensado e realizado para as pessoas**. Um ponto de encontro para negócio, cultura e com múltiplas valências para fazer sonhar e concretizar todo o tipo de experiências.

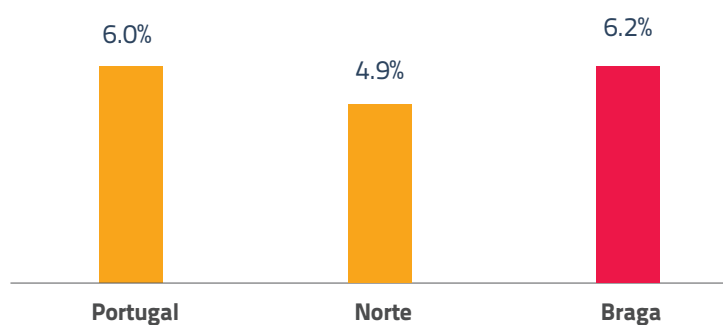
Como forma de projetar o património milenar de Braga, desde 2014, foram dados passos significativos para a formalização da **candidatura do Santuário do Bom Jesus do Monte a Património Mundial da UNESCO**. Em 2018 o processo entrou numa fase de avaliação por parte do ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), sendo exepetável que em 2019 ocorra a apresentação ao Comité do Património Mundial.

Decorrente da distinção obtida em 2017, a partir de 2018 Braga integra a **lista das Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts**. Adicionalmente, com o objetivo de solidificar a cidade como um centro nevrálgico de cultura, foi iniciada no ano de 2018 o processo de candidatura de Braga a **Capital Europeia da Cultura em 2027**.

A dinâmica de Braga não se esgota na vertente cultura. Com o objetivo fortalecer a ligação de afinidade entre os cidadãos de Braga e o desporto, foi atribuída a Braga a distinção como **Cidade Europeia do Desporto** no ano de 2018.

Mais do que o número de empresas, a evolução do saldo entre a criação e dissolução de empresas, atesta um espírito inovador e empreendedor singular.

> EVOLUÇÃO DO N.º TOTAL EMPRESAS, 2014-E2017

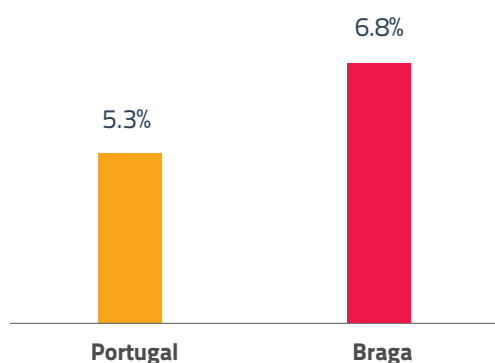


Fonte: INE e cálculos auxiliares

Braga é um **viveiro tecnológico**, onde têm surgido muitas startups bem-sucedidas e a sede de uma universidade com grande reconhecimento internacional (**Universidade do Minho**) e do **Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL)** - um dos principais centros de investigação internacional.

Decorrente da dinâmica atualmente existente, nomeadamente no domínio das TICE e transformação digital, a partir de 2018 a Universidade do Minho dispõe do **primeiro supercomputador em Portugal** no recentemente criado MAAC (Minho Advanced Computing Center). Neste contexto e em resultado de parcerias entre a UMinho e outras instituições, nomeadamente o INL, **Braga alojará um dos primeiros hubs europeus de computação quântica** (no Quantalab), um dos pólos do Laboratório Colaborativo em Transformação Digital (DTx) e o núcleo nacional do EIT Digital.

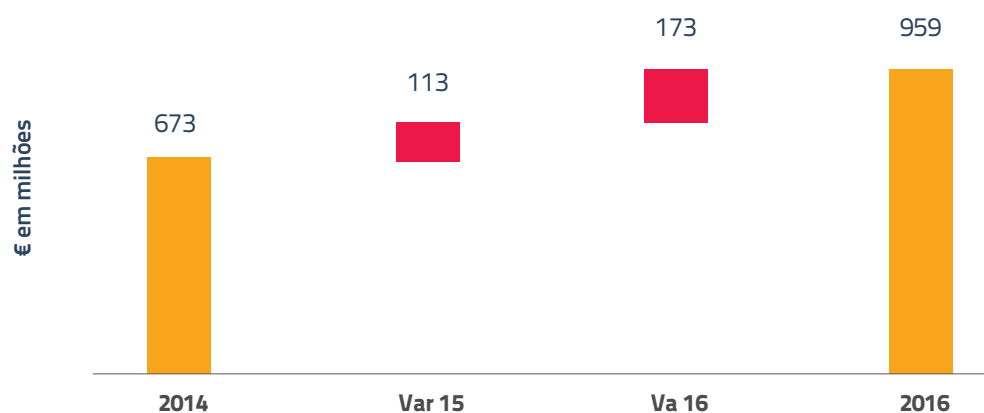
► PROPORÇÃO DO VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS INDÚSTRIAS DE ALTA E MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA NO VALOR ACRESCENTADO BRUTO TOTAL, 2016



Fonte: INE e cálculos auxiliares



► VOLUME DE NEGÓCIOS DAS INDÚSTRIAS DE ALTA E MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA, CÁVADO, 2016



Fonte: INE

Reconhecendo o vasto trabalho realizado ao longo dos últimos anos, sobretudo ao nível das políticas de Juventude, Braga foi em 2016 a **Capital Ibero-Americana da Juventude**, sendo esta distinção um reconhecimento da prioridade que a juventude representa para a governação municipal da cidade.

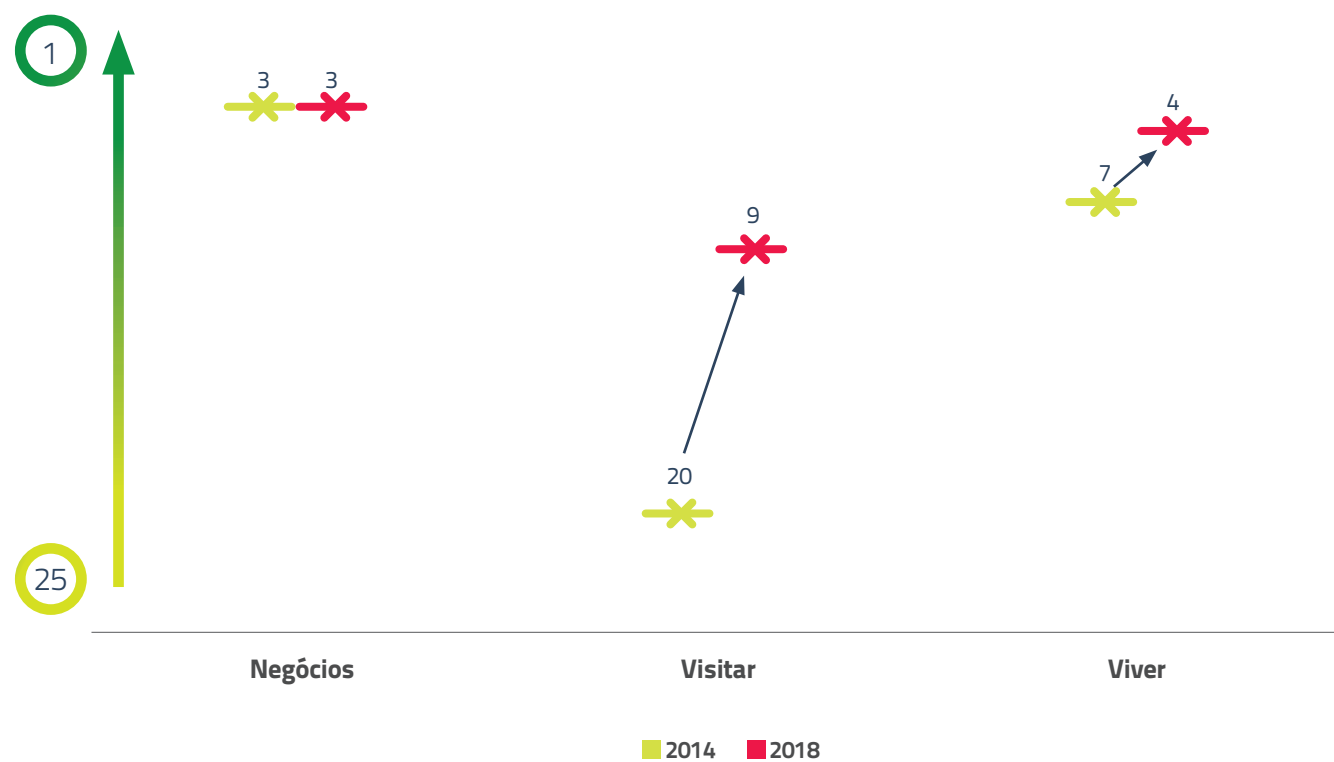
Reconhecimento no top 10 ibérico e top 3 a nível nacional como referência a nível económico, cultural e de qualidade de vida

Braga é um **território claramente diferenciador** e uma referência ao nível económico, cultural e de qualidade de vida.

Apesar da forte competitividade entre territórios para atração de investimento, em especial nos últimos anos, Braga detém a **3ª posição na dimensão "Negócios"** apenas atrás de Lisboa e Porto.

Relativamente às restantes dimensões, o Município de Braga apresentou desde 2013 uma evolução favorável com a subida de 11 lugares na dimensão 'Visitar' e de 3 lugares na dimensão 'Viver'.

> EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DE BRAGA NO PORTUGAL CITY BRAND INDEX



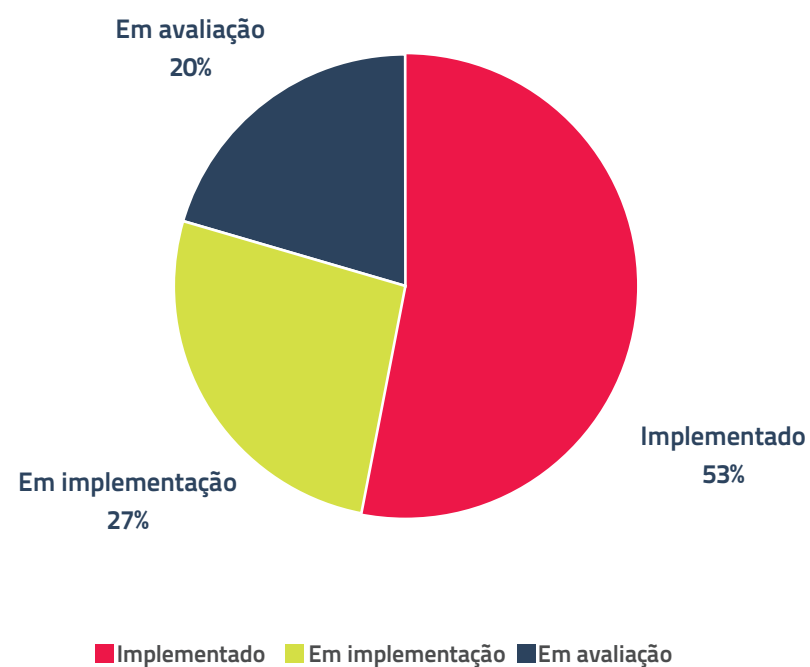
Fonte: Portugal City Brand Ranking (Bloom Consulting)

Síntese de execução do PEDEB 2014-2026

Caminho percorrido desde 2014

Das ações previstas no PEDEB 2014-2026, até ao início do primeiro quadrimestre de 2018 foram implementadas 44 ações (53%), encontram-se em implementação 22 ações e em avaliação 17 ações.

> STATUS SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PEDE 2014-2026



Realizações mais significativas

Conclusão do Altice Forum Braga

Atração de investimento

captação de 27 investimentos externos

Espaço investidor

mais de 300 atendimentos e apoio a projetos no espaço investidor desde 2015

Programa +Indústria

executado até final 2017: 236 M€ de investimento e criados 1.080 postos de trabalho até 2020:
Investimento previsto de 359 M€ e criação de 2.413 postos de trabalho

Proximidade com embaixadores estrangeiros

Mais de 70 interações e visitas de embaixadores estrangeiros

Programa de embaixadores empresariais

nomeação de 28 embaixadores empresariais

Dinamização da Startup Braga

115 startups na comunidade
5 programas de aceleração
geração de mais de 400 postos de trabalho
+ de 270 empreendedores apoiados
cerca de 27M€ de financiamento em capital de risco e business angels

Criação do GeoPortal Empresarial de Braga

Requalificação / reconversão de competências TIC (Programa Qualifica IT)

Levantamento espaços disponíveis para localização de novos negócios

Criação do guia do investidor

IV. VANTAGENS COMPETITIVAS

1. DEMOGRAFIA
2. TALENTO, ESPÍRITO INOVADOR E INFRAESTRUTURAS DE CONHECIMENTO
3. INFRAESTRUTURAS E LOCALIZAÇÃO
4. FATOR CUSTO COMPARÁVEL
5. HISTÓRIA E CULTURA DE AMBIÇÃO

1. DEMOGRAFIA E QUALIDADE DE VIDA

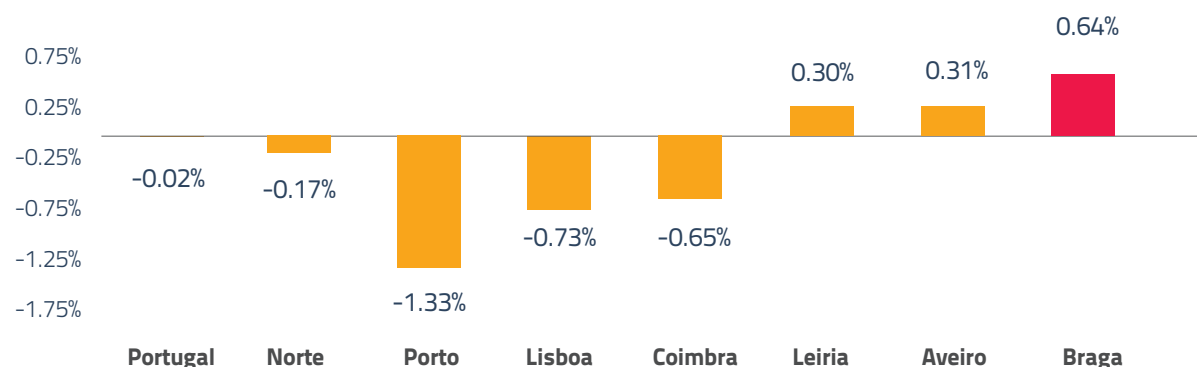
O **forte crescimento demográfico** de Braga, como evidência do crescimento da oferta do fator trabalho e da contínua atratividade, é uma garantia para os investidores.

Braga foi a **cidade que mais cresceu entre 2001 e 2016**, comparativamente ao nível nacional e da região Norte de Portugal, bem como outras cidades portuguesas.

A capacidade de atração demográfica de Braga é uma consequência evidente dos elevados padrões de Qualidade de Vida proporcionados pela cidade.

Com uma localização geográfica estratégica, boas acessibilidades e condições de mobilidade, um património histórico e cultural invejável, boas infraestruturas de educação e de saúde, espaços naturais e instalações adequadas à prática desportiva, Braga reúne todas as condições para se viver com uma qualidade de vida bem acima da média.

> TAXA DE CRESCIMENTO ACUMULADA MÉDIA ANUAL (2001-2016)

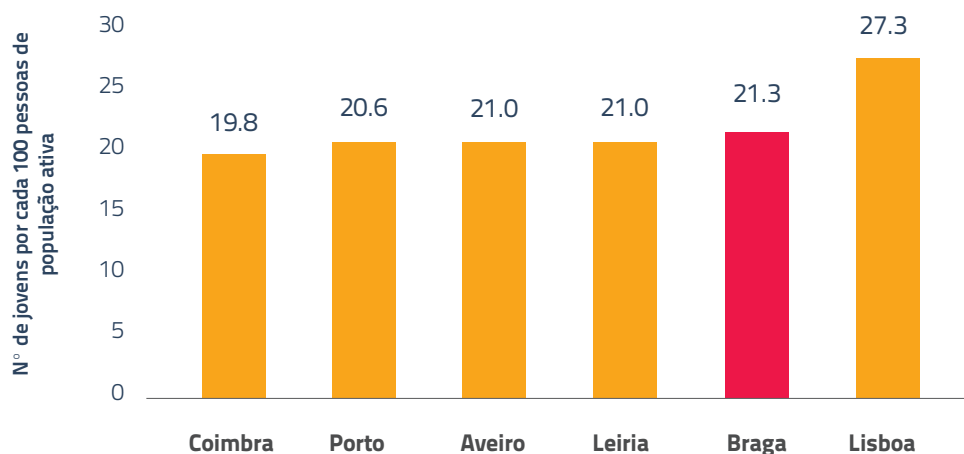


Fonte: INE



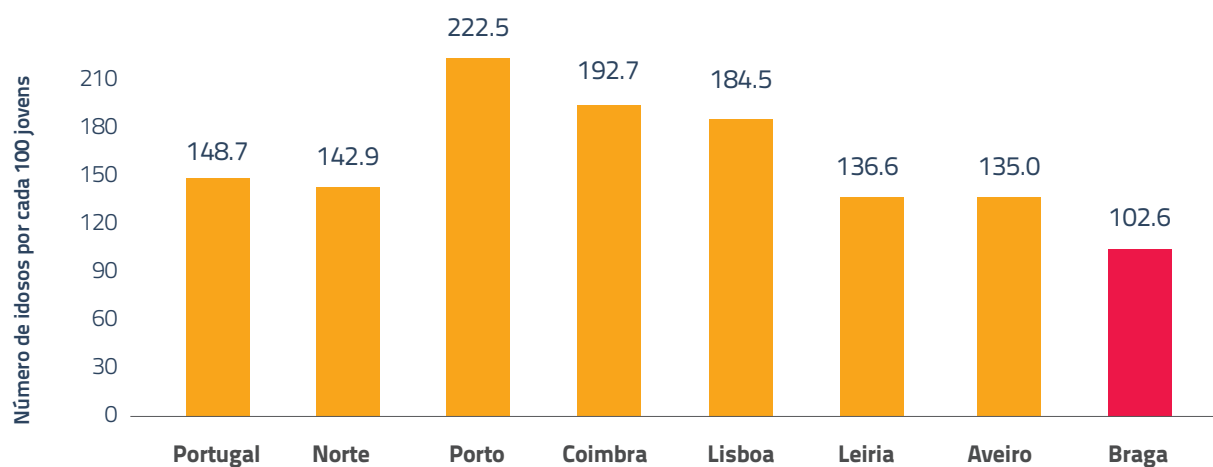
Acresce que esta diferenciação é também evidente face a outras cidades portuguesas na proporção de jovens por cada 100 pessoas em idade ativa. Nesta estatística apenas Lisboa tem um maior índice que Braga, sendo esta situação justificada pelo efeito de concentração de jovens em Lisboa decorrente de um volume incomparável de vagas no ensino superior e fixação subsequente.

› ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (2016)



Outro dado demográfico relevante é o **índice de envelhecimento**, sendo que Braga tem um número de idosos por cada 100 jovens substancialmente inferior à média nacional e de outras cidades portuguesas, ao mesmo tempo que a oferta de cuidados de saúde é também superior à média das cidades portuguesas conforme evidenciado no capítulo seguinte.

› ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (2016)



Fonte: INE

2. TALENTO, EDUCAÇÃO, ESPÍRITO INOVADOR E INFRAESTRUTURAS DE CONHECIMENTO

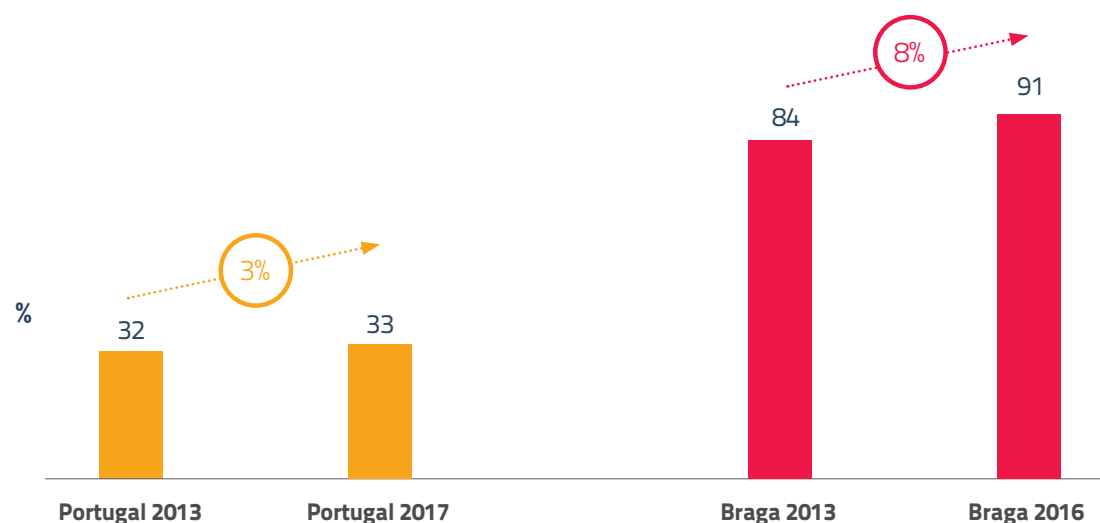


Braga tem demonstrado **contínua capacidade de gerar capital humano** qualificado em diversos setores, em particular nos tecnológicos.

UNIVERSIDADE DO MINHO

O ensino superior em Braga é garantido pela **Universidade do Minho** e pela **Universidade Católica Portuguesa**. Duas universidades reconhecidas a nível nacional e internacional.

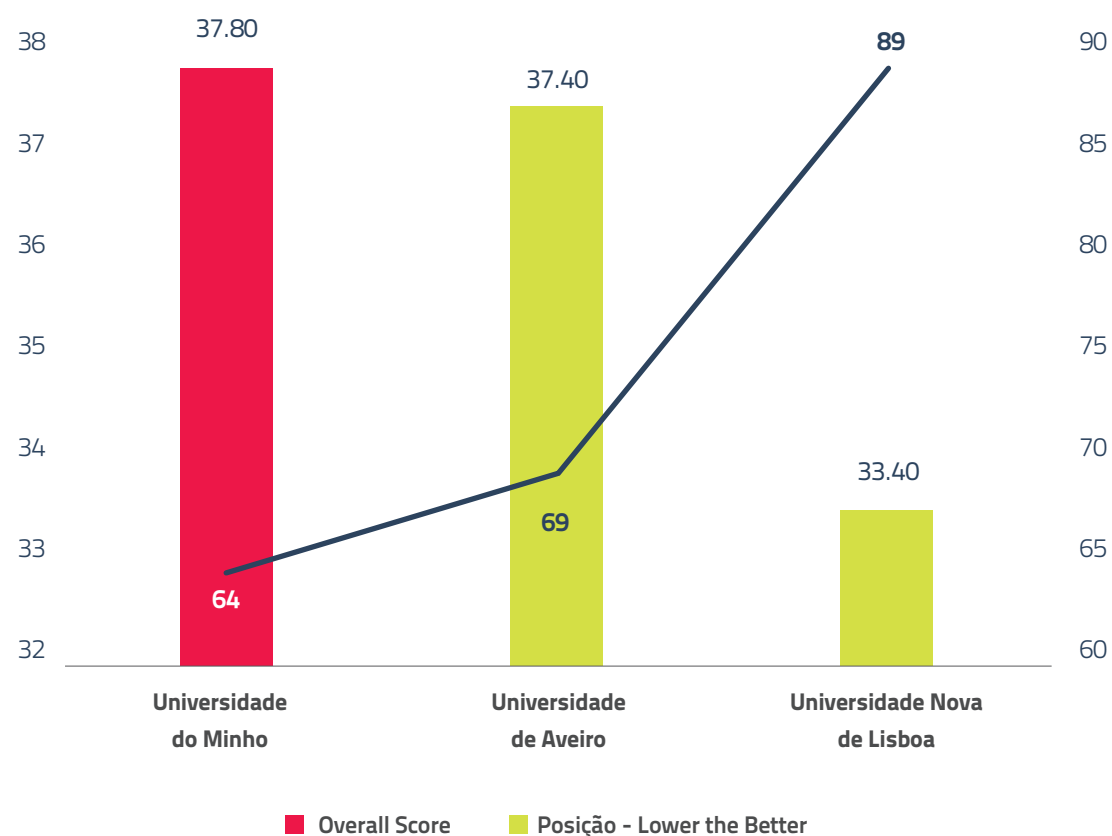
> EVOLUÇÃO DA TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR 2013-2017



Fonte: INE

A **Universidade do Minho constitui uma referência de ensino e aprendizagem de elevada qualidade**, não apenas para as universidades portuguesas, mas também europeias e mundiais. A Universidade do Minho demonstra uma significativa capacidade para a mudança, sendo pioneira em várias áreas de ensino-formação e de investigação.

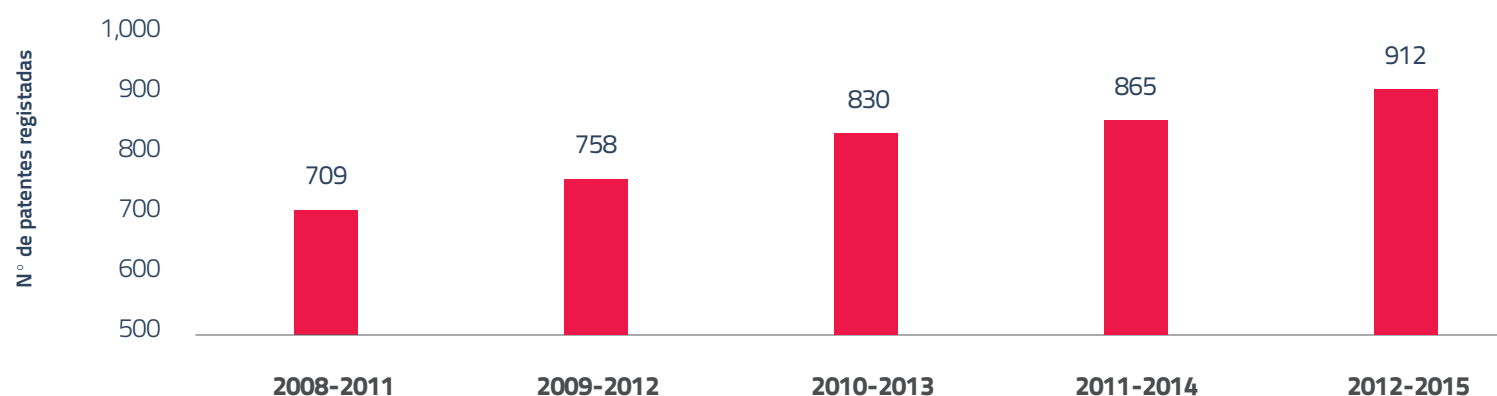
> RANKING TIMES 100 UNDER 50 (2015)



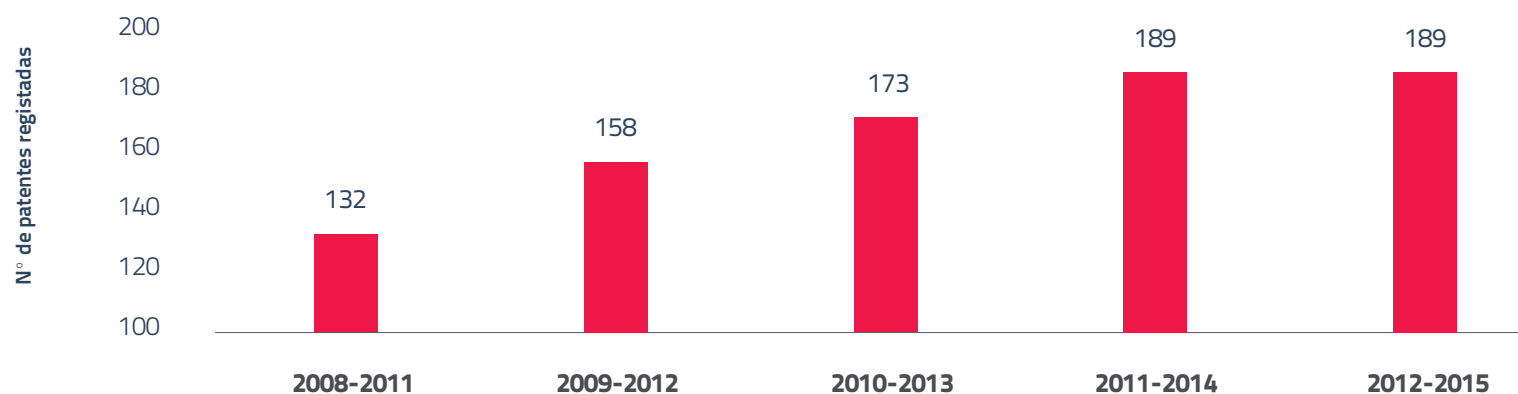
Fonte: IEFP

A **Universidade do Minho é hoje claramente uma universidade de investigação**. Isso reflete-se na posição que tem vindo a assumir nos principais rankings internacionais, nomeadamente o Ranking de Leiden, um dos principais *rankings* baseado na investigação científica, mas também nos grandes *rankings* da Times Higher Education (THE), quer no ranking global quer no *ranking* THE das universidades com menos de 50 anos. A UMinho é uma das quatro universidades portuguesas no Shanghai Ranking (ARWU – Academic Ranking of World Universities).

▶ LEIDEN RANKING PHYSICAL SCIENCES AND ENGINEERING



▶ LEIDEN RANKING MATHEMATICS AND COMPUTER SCIENCE



É também muito claro o aumento do número de publicações científicas, e dos restantes *outputs* científicos da Universidade do Minho, ao longo dos últimos anos, bem como do número de citações obtidas, e dos investigadores da Universidade do Minho que são considerados investigadores *highly cited*, e com maior número de citações e índices h, nas suas áreas científicas.

A Universidade do Minho representa aproximadamente 10%, do sistema científico português, o que é claramente superior ao número de investigadores que proporcionalmente representa a nível nacional. Em 2016 a Universidade do Minho publicou **1.747 artigos listados no ISI Web of Science** (mais 28% que em 2014) e **2.270 artigos listados no Scopus** (mais 25% que em 2014).

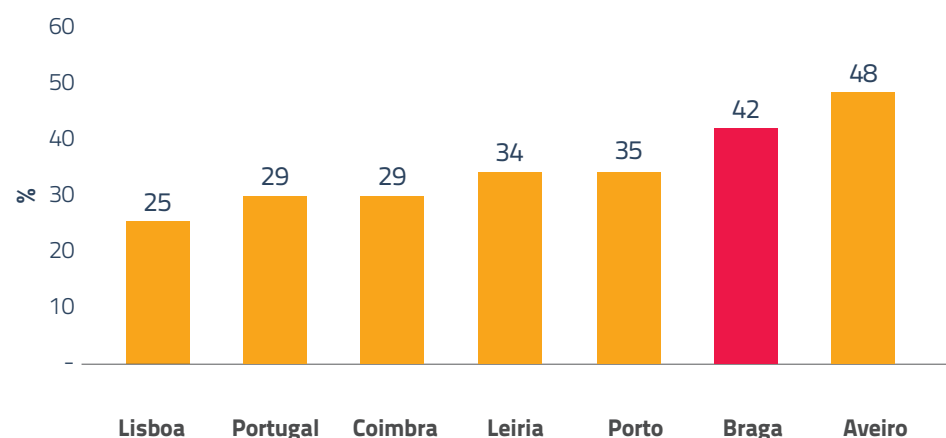
A Universidade tem sido capaz de angariar de forma crescente grandes projetos europeus, tendo atualmente ativas 4 Bolsas Avançadas do Conselho Europeu de Investigação – ERC AdG (uma delas partilhada com uma instituição holandesa). Também é coordenadora de 4 projetos de grande dimensão com financiamento para a UMinho superior a 2 M€.

A UMinho tem uma estratégia muito clara para a Propriedade Intelectual?, sendo uma das universidades portuguesas com maior sucesso nesta área de proteção de conhecimento e na obtenção de patentes nacionais e internacionais. Tudo isto é feito com uma fortíssima ligação às empresas, à região e ao território. Assumindo-se como uma Universidade completa, tem sido capaz de conseguir projetos, quer com financiamento direto de empresas quer projetos mobilizadores e em co-promoção, de grande sucesso e grande dimensão, sendo atualmente de destacar a parceria com a empresa Bosch (no período de 6 anos envolveu um investimento em I&D de cerca de 75 M€ e cerca de 500 investigadores especificamente contratados para o efeito).

Na região do Norte, são **formados anualmente mais de 3.000 alunos na área da engenharia**, entre licenciaturas, mestrados, doutoramentos, para além de cursos de formação profissional e tecnológica. Braga é um polo central na oferta de recursos qualificados da região norte, assegurada pela Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Politécnico do Cávado e Ave.

A capacitação tecnológica de Braga é confirmada por possuir a segunda taxa mais elevada do país sobre a proporção de inscritos no ano letivo de 2016/17, no ensino superior, nas áreas das ciência e tecnologias.

> PROPORÇÃO DE INSCRITOS EM ÁREAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR



Fonte: INE

INL

Além da UMinho, localiza-se em Braga o **Laboratório Ibérico Internacional da Nanotecnologia (INL)**.

O INL é um **centro de investigação que se dedica a várias aplicações da nanotecnologia**, uma das áreas científicas e tecnológicas em franco crescimento, como a nanomedicina e o controle de qualidade alimentar e ambiental.

A combinação dos recursos de investigação disponíveis com a valorização do conhecimento, a inovação e o empreendedorismo **atrai cientistas de topo**. Oferece diferentes oportunidades de investimento, fundos de investimento e metodologias que satisfazem a procura dos *stakeholders* na área da nanotecnologia.

O INL procura fortes colaborações com parceiros industriais e instituições de investigação académica, através de uma participação vigorosa em programas de investigação internacionais.

O INL promove a criação de empresas *spin-off* em áreas competitivas de nanotecnologia, e garante a gestão de um forte programa de sensibilização do público.



Centros de investigação e negócios

Braga conta com um conjunto de infraestruturas de investigação e de negócios que garantem um ambiente propício à investigação, à inovação e aos negócios, sendo um forte apoio à dinamização das atividades económicas.

2CA Braga - Centro Clínico Académico

No perímetro da Faculdade de Medicina da UMinho e do Hospital de Braga, o Centro Clínico Académico (CCA) desempenha uma função importante não apenas na translação da investigação fundamental da UMinho como também no apoio de *research* clínico a muitas startups nacionais da área médica. Tendo já capturado uma quota expressiva a nível nacional (cerca de 40%) o desafio é agora projetar o CCA para atrair ensaios clínicos de empresas internacionais. Na sequência disso, como *spill-over*, poderão ser geradas várias oportunidades de atrair centros de R&D de ciências da vida e de *medtech* para as áreas próximas da UMinho e do CCA.

Centros de Investigação da Universidade do Minho

A UMinho integra uma multiplicidade de centros de investigação, reconhecidos pela FCT, em Ciências da Vida e Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Direito, Economia e Gestão, Educação, Engenharia, Ciências Exatas e Naturais e Psicologia.

O projeto (ainda em fase de instalação) de Centro de Medicina Personalizada P5, na órbita da UMinho (Escola de Medicina), é outro ativo com alto valor potencial de Braga para o País. Visa seguir doentes crónicos de modo remoto, mas personalizado (humanamente próximo), e reduzir a prazo as prevalências diabéticas e de hipertensão dos pacientes abrangidos. Será uma unidade demonstradora de *Smart Primary Care* – com grande potencial de *roll-out* nacional para o Serviço Nacional de Saúde.

Instituto para a Bio-Sustentabilidade

É uma nova estrutura de investigação multidisciplinar da UMinho, gerida de modo inovador no envolvimento de parceiros do tecido económico. Visa o desenvolvimento de projetos no domínio da sustentabilidade ambiental em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

STARTUP BRAGA

- A Startup Braga é um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de projetos com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;
- É uma iniciativa da InvestBraga criada em parceria com a Microsoft Ventures que disponibiliza programas de aceleração para startups com ambições globais;
- Conta com uma rede de mentores internacionais, composta por investidores profissionais e empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma Startup.



3. INFRAESTRUTURAS E LOCALIZAÇÃO

ACESSIBILIDADE AÉREA

Evolução Aeroporto Francisco Sá Carneiro e Vigo

| 2017 | Aeroporto Porto | Aeroporto de Vigo |
|-------------------|------------------------|--------------------------|
| Nº de passageiros | 10.778.206 | 1.065.595 |
| Nº de movimentos | 84.612 | 12.479 |
| 2016 | Aeroporto Porto | Aeroporto de Vigo |
| Nº de passageiros | 9.378.206 | 954.006 |
| Nº de movimentos | 77.361 | 11.557 |

Fonte: INE

ACESSIBILIDADE PORTUÁRIA

Evolução portos de Leixões, Viana e Vigo

| 2017 | Porto de Leixões | Porto de Viana | Porto de Vigo |
|--------------|-------------------------|-----------------------|----------------------|
| Carga anual | 7.474.425 | N/F | N/F |
| Nº de navios | 2.692 | N/F | N/F |
| 2016 | Porto de Leixões | Porto de Viana | Porto de Vigo |
| Carga anual | 7.191.425 | 316.730 | 1.995.582 |
| Nº de navios | 2.717 | 210 | 3.282 |

Fonte: INE

Braga é um local privilegiado na Península Ibérica: em Portugal, mas junto à Galiza, servindo, simultaneamente, públicos portugueses e espanhóis.

Possui excelentes acessibilidades, que a tornam facilmente acessível por todas as formas de transporte de passageiros.



LISBOA



PORTO

a 30 minutos



VIANA DO CASTELO

VIGO



BRAGA

MADRID



INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE

Braga conta com um **número de infraestruturas médicas e de saúde por 1.000 habitantes muito favorável**, com particular destaque para o Hospital de Braga, que é uma referência nacional, contando também com vários hospitais e clínicas privadas, como o Hospital Privado de Braga e o novo hospital psiquiátrico.

HOSPITAL DE BRAGA

- Hospital pertencente ao sistema nacional de saúde;
- Possui uma área de construção de 140.000 metros quadrados, com uma capacidade de internamento até 705 camas;
- Possui o Centro Clínico Académico (CCA), uma parceria com a Universidade do Minho para investigação em teatro clínico.

HOSPITAL PRIVADO DE BRAGA

- 2 unidades hospitalares (Nogueira e Rua do Raio) pertencentes ao Grupo Trofa Saúde, com uma área de 20.000 metros quadrados distribuídos por 5 pisos e 15.000 metros quadrados distribuídos por 6 pisos, respetivamente.
- Coloca ao dispor os seguintes serviços: bloco de partos, bloco operatório, fisioterapia, internamento, consulta externa programada, exames complementares de diagnóstico, unidades de cuidados intermédios, análises clínicas, genética médica e anatomia patológica

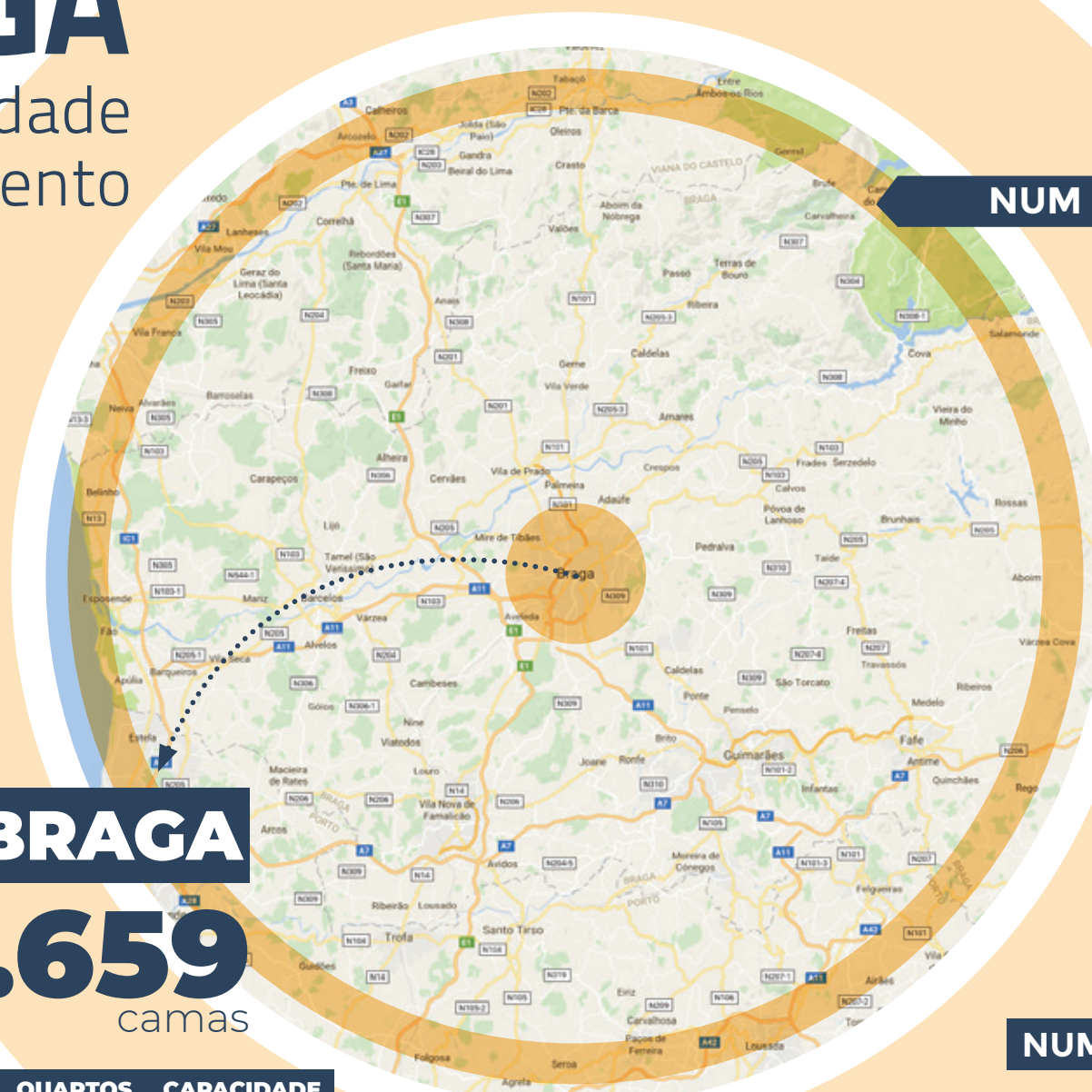
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE

- Hospital Psiquiátrico de Braga
- Cruz Vermelha;
- "Unidade Operativa de Saúde Pública";
- 3 Centros de Saúde que, por sua vez, possuem um conjunto de extensões de saúde.

INFRAESTRUTURAS DE ALOJAMENTO

BRAGA

Capacidade de alojamento



NUM RAIO DE 25 KMS

6.500
camas

BRAGA

3.659
camas

NUM RAIO DE 50 KMS

Mais de
11.000
camas
em hotéis de 4 e 5 estrelas

| | NÚMERO | QUARTOS | CAPACIDADE |
|----------------|-----------|-------------|-------------|
| Hotéis 5 ***** | | | |
| 4 **** | 13 | 626 | 2134 |
| Hotéis 3 *** | | | |
| 2 ** | 18 | 706 | 1373 |
| Total | 31 | 1332 | 2623 |

ALOJAMENTO LOCAL
1.036 camas

ALTICE FORUM BRAGA

O Altice Forum Braga foi recentemente requalificado e faz com que Braga tenha hoje o maior auditório da região norte e a 2ª maior sala de espetáculos do país. Uma infraestrutura moderna e de última geração, com capacidade para potenciar o turismo de negócios, atrair eventos nacionais de relevo e captar para o país eventos internacionais.



CENTRO DE CONGRESSOS

- Maior auditório da região norte (1454 lugares)
- Pequeno auditório
- Salas de congressos modulares
- Salas de reuniões
- Bares e zona de acolhimento
- Restaurante
- Forum Arte Braga

PAVILHÃO E SALA DE CONCERTOS

- Concertos, feiras, congressos, eventos
- Até 12000 lugares em pé
- Teia de suspensão (120 toneladas)
- Galeria superior com bancada retrátil
- Bares, camarins e salas de reuniões
- Climatização e tratamento acústico

Maior auditório da região norte

2ª maior sala de espetáculos do país

O Altice Forum Braga está dotado de três espaços distintos, integrados e polivalentes.

ZONA EXTERIOR

- Praça de concertos para mais de 20 mil pessoas
- Estacionamento (620 lugares)
- Área de exposição (300 stands)
- Áreas verdes e de lazer

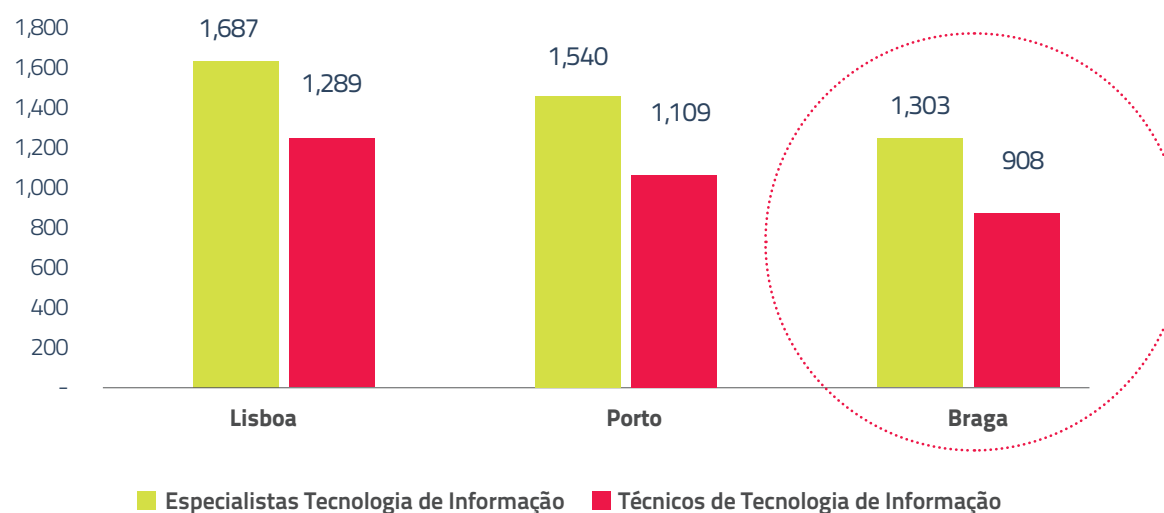


4. FATOR CUSTO COMPARÁVEL

Braga tem vantagem no custo do fator trabalho, quando comparado com diversas cidades portuguesas. No caso do setor TICE, é cerca de 3 vezes inferior à Alemanha.

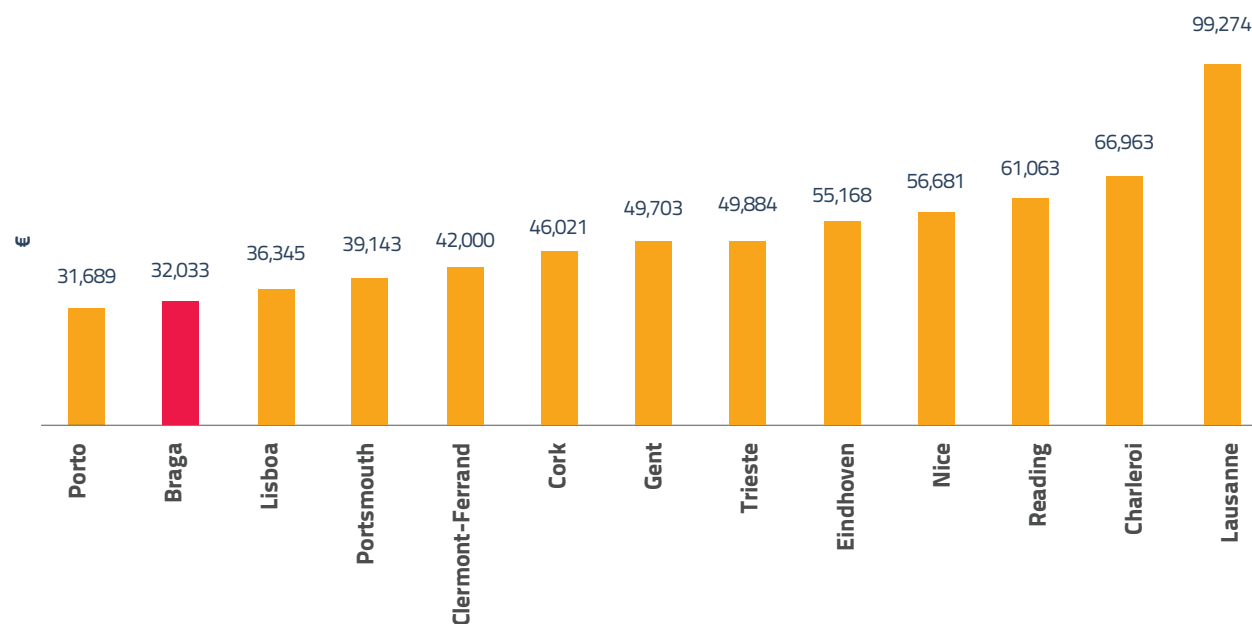
Em Portugal, **Braga apresenta uma vantagem custo do fator trabalho no sector de tecnologias de informação**, correspondendo a uma remuneração média mensal de 1.303€ e 908€ para especialistas e técnicos, respetivamente, da área de tecnologias de informação.

> REMUNERAÇÃO MÉDIA MENSAL BASE EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, 2017



Fonte: Gabinete de Planeamento Estratégico, Boletim Económico dezembro 2017

➤ SALÁRIO ANUAL BRUTO INDICATIVO (TODOS OS SETORES) 2017

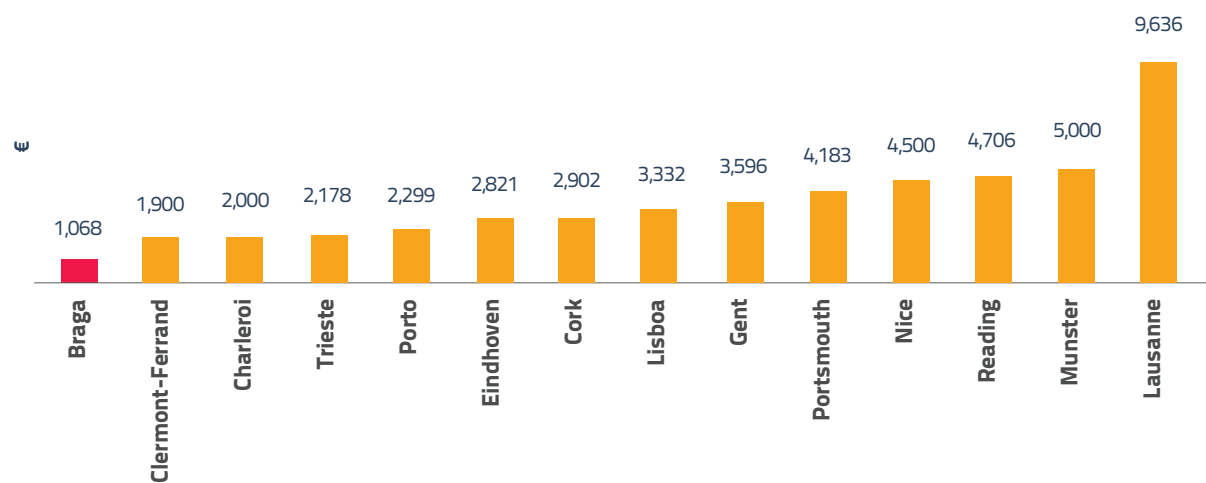


Fonte: Numbeo

Braga proporciona custo de vida aos habitantes significativamente inferior ao das cidades concorrentes, sendo esta vantagem competitiva similar para os custos de contexto das empresas.

Acresce que estes são fatores igualmente críticos para a fixação de recursos humanos, podendo compensar a eventual menor atratividade de remuneração explícita.

➤ PREÇO MÉDIO DE COMPRA POR M² DE APARTAMENTO NA CIDADE

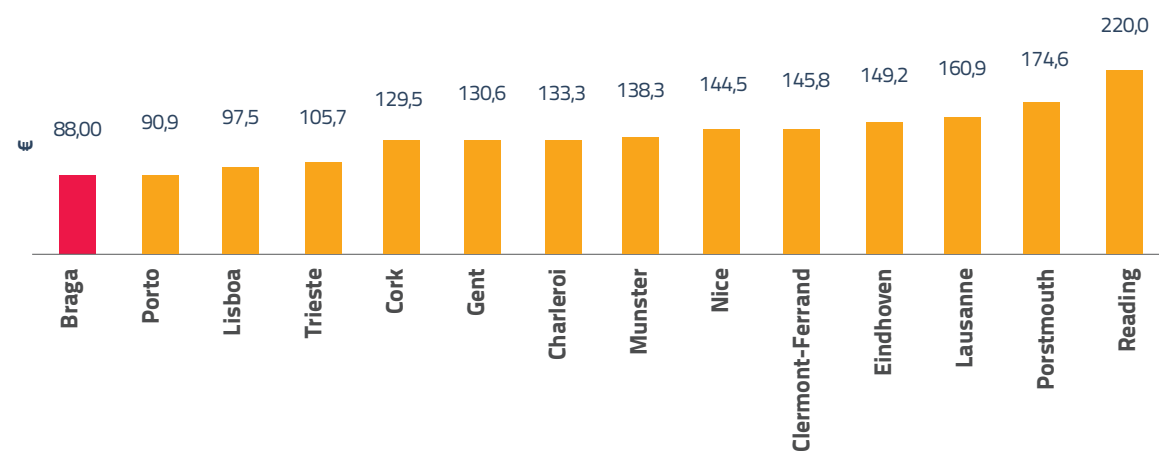


Fonte: Numbeo e INE

Em Braga, o custo da propriedade está abaixo da média nacional. Os espaços para escritórios e os espaços para instalação industrial estão disponíveis a preços competitivos, com uma crescente oferta. O custo de apartamento por metro quadrado no centro da cidade de Braga é 60% inferior ao valor praticado em Lisboa. Existe oferta de apartamentos disponíveis para venda ou arrendamento a preços muito competitivos.

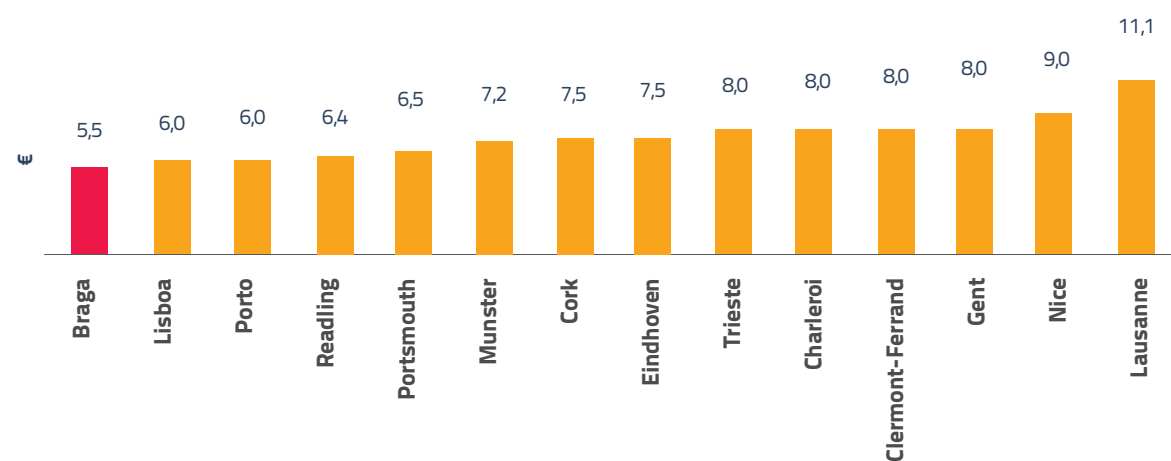
Em relação ao custo de vida e de serviços, Braga apresenta um **índice de poder de compra acima da média nacional.**

> CUSTO MÉDIO MENSAL COM UTILITIES



Fonte: Numbeo

> PREÇO DE REFEIÇÃO COMBINADA MCDONALDS



Fonte: Numbeo

5. HISTÓRIA E CULTURA

Tem um património cultural milenar único, secular e religioso, que lhe garante uma centralidade política e económica na região

A longa história de Braga é visível nos seus monumentos e igrejas. O edifício religioso mais imponente é a Sé, que exibe vários estilos, do romano ao barroco, orgulhando-se também das esplêndidas casas, particularmente do século XVIII.

Braga é o terceiro distrito com maior número de monumentos classificados como de interesse nacional.

O Bom Jesus, Sameiro, Falperra e o Centro Histórico são pontos de forte visitação turística de Braga que, pela sua intrínseca devoção e beleza, se impõem como marcos de visita obrigatória.

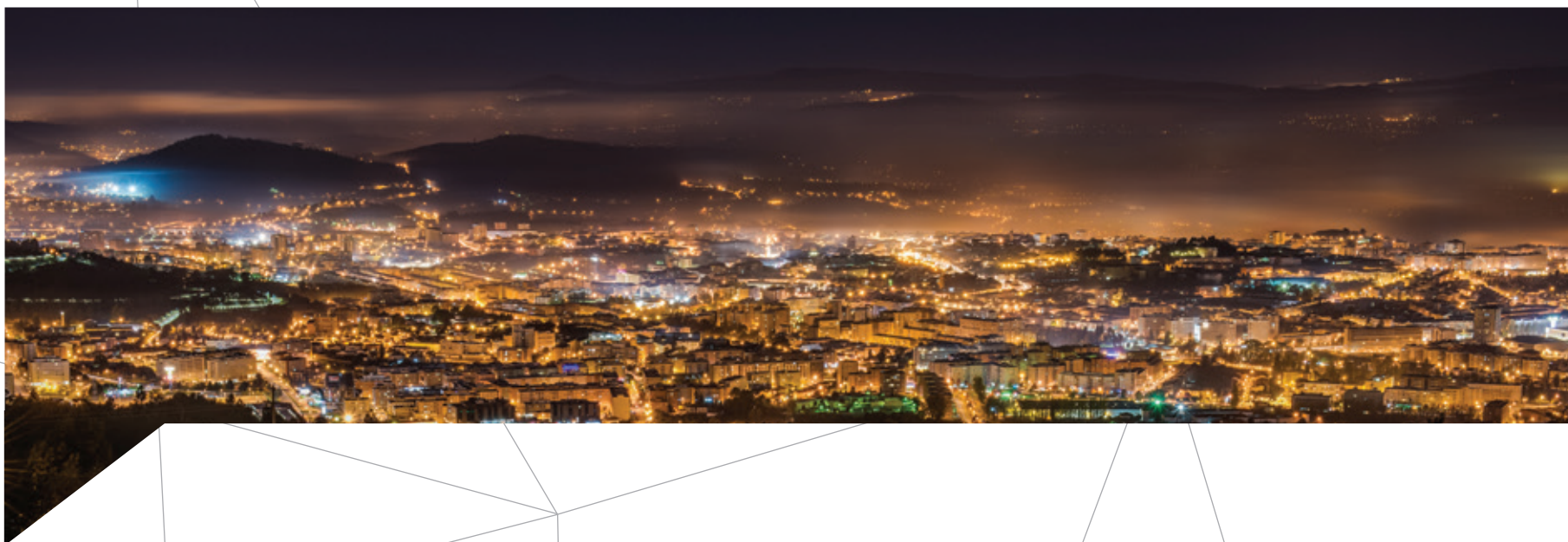
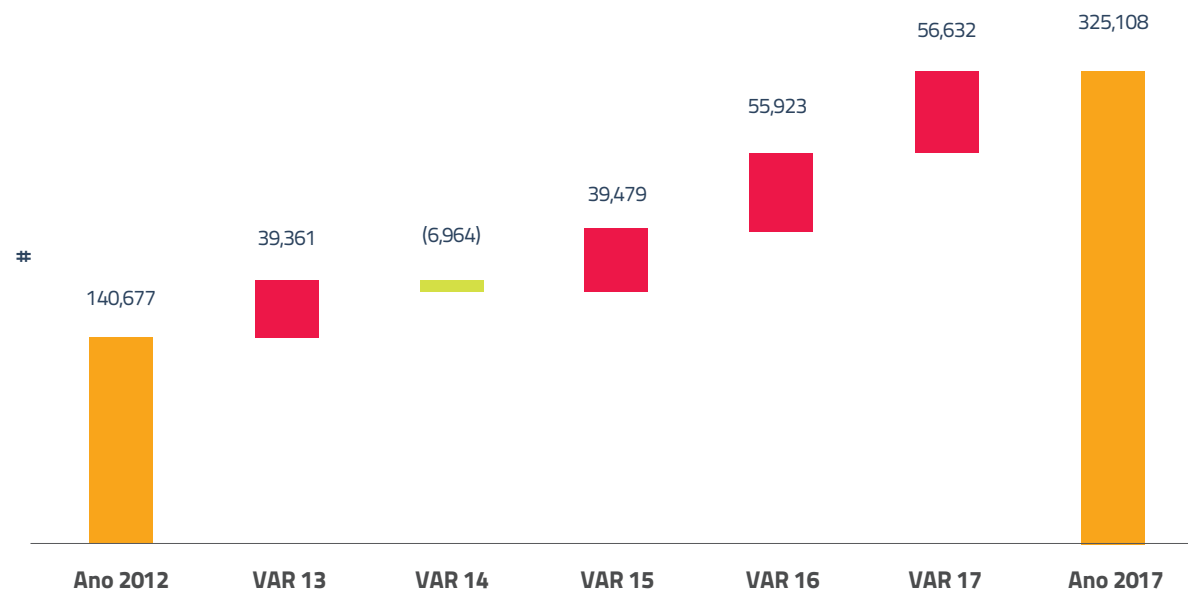
O Arquivo Distrital de Braga, unidade cultural da UMinho, é o segundo arquivo histórico mais importante de Portugal, com documentos desde o século IX.

A capacidade de atração da região foi muito acelerada nos últimos anos. Entre 2014 e 2017, Braga registou uma taxa média anual acumulada de crescimento superior a 20%.



> EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DE BRAGA

Desde 2014
o número de
visitantes de
Braga cresceu
88%, em termos
acumulados



V. EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

1. CENTROS DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO E DE SERVIÇOS PARTILHADOS
2. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO
3. TICE – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELETRÓNICA
4. SAÚDE E MEDTECH
5. TURISMO E CULTURA
6. COMÉRCIO
7. TERRITÓRIO



Enquadramento:

A visão e posicionamento definidos para Braga assentam nas suas vantagens competitivas diferenciadoras, nos seus recursos e nas ações identificadas e a desenvolver pelos atores que consubstanciam.

As competências que estão na base da definição dos eixos de desenvolvimento e que se constituem como pilares do desenvolvimento económico futuro são:

- oferta de talento em crescimento e um capital humano qualificado;
- infraestruturas de inovação e de conhecimento muito relevantes;
- competitividade na perspetiva de custo;
- história social e económica singular;
- cultura e turismo.

No quadro da atual dinâmica de Braga, identificam-se as principais atividades de referência que marcam a realidade de Braga e que merecem ser potenciadas no contexto nacional e internacional.

1. CENTROS DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO E DE SERVIÇOS PARTILHADOS

A atração e crescimento de grandes empresas inseridas em Grandes Cadeias de Valor Global tem sido um dos eixos da estratégia de desenvolvimento de Braga.

A presença de grandes multinacionais como a Bosch, Aptiv, Accenture, Fujitsu, IBM, We Do, Outsystems e de muitas outras empresas, por um lado, reflete a qualidade dos recursos humanos, das infraestruturas e da capacidade de geração de conhecimento de instituições como a Universidade do Minho ou o INL. Por outro lado, ao fixarem-se e alargarem o âmbito das suas atividades, são elas próprias um fator de atração de mais recursos qualificados, de criação de novo conhecimento e de inovação, gerando efeitos multiplicadores sobre todo o ecossistema da cidade e um efeito de arrastamento sobre as outras empresas.

A forma como Braga, através do seu ecossistema de inovação, tem sido capaz de alterar a própria atividade daquelas empresas, que se moveram para fases do processo produtivo com maior criação de valor, abre a oportunidade para que a cidade, a região e o país possam retirar mais benefícios da globalização, fazendo de Braga um dos maiores centros de serviços do país e com a ambição de se tornar uma referência internacional em inovação.

A dimensão e as características económicas e socioculturais da cidade, aliadas à disponibilidade de talento qualificado na região envolvente e à fácil mobilidade de pessoas, tanto para Norte (Viana do Castelo e Galiza) como para o Sul (Porto), são fatores determinantes para a atração de centros de engenharia e inovação e de serviços partilhados de média e grande dimensão.

As competências atuais de Braga demonstram vantagens competitivas para o desenvolvimento deste setor no Concelho. A presença de empresas de referência, em particular desde 2014, demonstram o referido e garantem já emprego a milhares de pessoas.

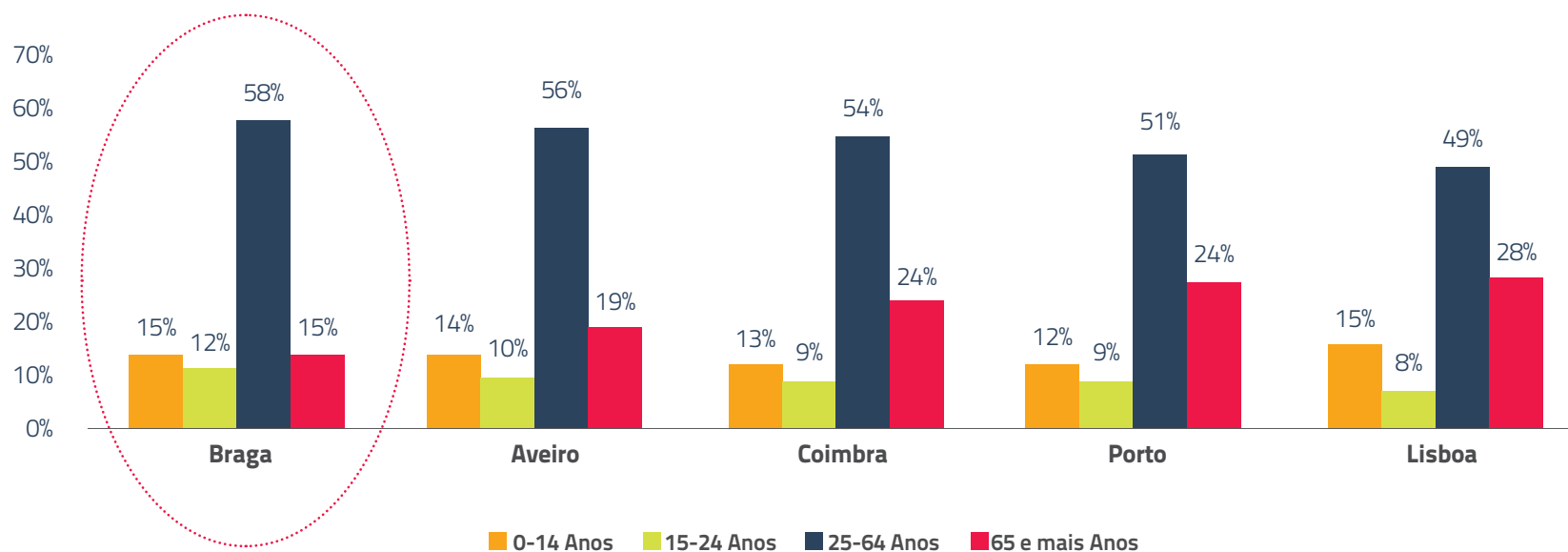
VANTAGENS COMPETITIVAS

- População jovem: com maior percentagem da população nos subgrupos etários dos 15 aos 24 anos e dos 25 aos 64 anos;
- Talento disponível e altamente qualificado;
- Condições do parque escolar e oferta de qualidade do ensino, do pré-escolar ao secundário, passando pela formação profissional;
- Custo da mão de obra competitivo face a outros países;
- Boas infraestruturas ao nível das comunicações;
- Vivência cultural.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

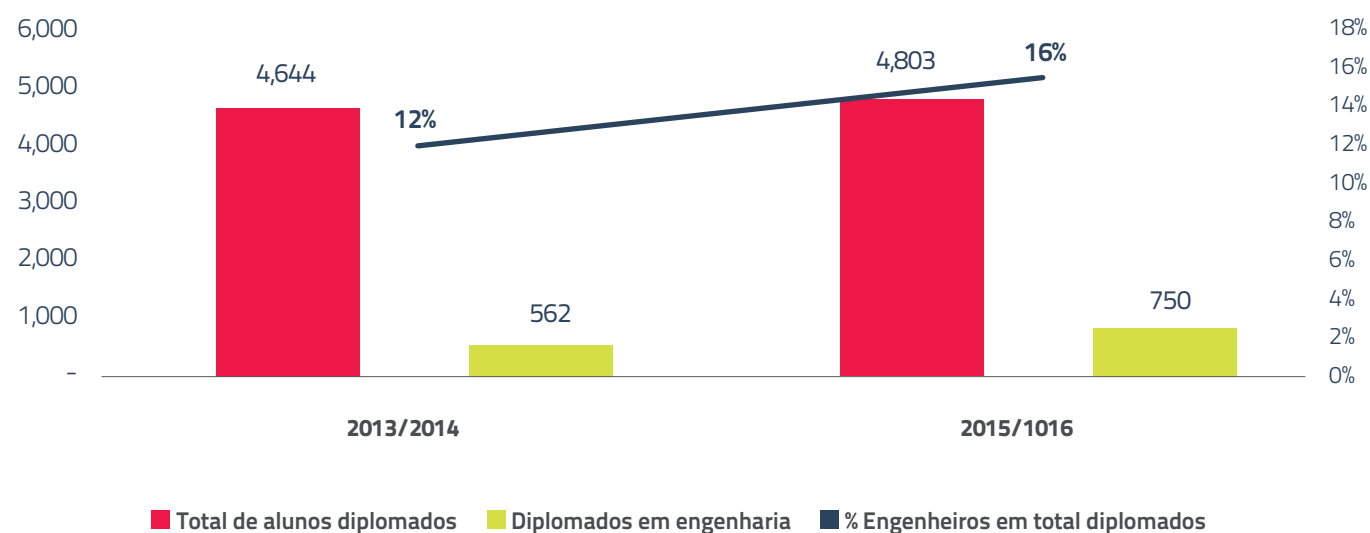
- Atração de centros de engenharia e inovação e de serviços partilhados, intensivos em fator trabalho;
- Posicionamento como uma cidade altamente qualificada e competitiva ao nível do custo de trabalho;
- Atração de empresas de centros de serviços partilhados (BPOs);
- Aposta em programas de qualificação e reconversão de recursos humanos.

> PESO DOS GRUPOS ETÁRIOS NO TOTAL DA POPULAÇÃO 2016



Fonte: INE

> ALUNOS DIPLOMADOS EM ENGENHARIA EM BRAGA



Fonte: INE e cálculos auxiliares

Braga tem demonstrado
contínua capacidade de gerar
capital humano qualificado em
diversos setores

2. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO

A atividade industrial tem uma forte predominância em Braga, com presença visível na indústria metalúrgica, metalomecânica e têxtil. Estas indústrias têm potencial de expansão e capacidade de potenciar outros setores críticos.

As indústrias referidas são tradicionais de Braga, sendo que existe um forte *know-how* acumulado e que colocam Braga em termos de qualidade com os melhores a nível internacional.

O setor automóvel tem também uma forte presença através das atividades de produção de componentes eletrónicos.

As infraestruturas de referência existentes são também indicadores importantes para o desenvolvimento de outros clusters e atividades como o da nanotecnologia, a aeronáutica, a logística, entre outros.

A complementaridade entre os setores tradicionais e os novos setores, posicionará Braga na vanguarda da nova revolução tecnológica industrial (Indústria 4.0). As competências deverão continuar a ser desenvolvidas dado que o ecossistema existente é um ativo, agora com um renovado posicionamento de inovação, nomeadamente na digitalização de processos (com generalização de soluções BIM), abordagens de projeto, operações sustentáveis e automatização/robotização das soluções de industrialização.

O setor da Construção e Engenharia e as suas atividades complementares, bem como as indústrias que lhe estão associadas, têm também uma forte relevância na região. A Construção e as atividades de engenharia associadas são uma indústria de referência de Braga, tendo sido uma das atividades com maior peso no PIB da região, e cujo *know-how* e dimensão se desenvolveu ao longo das últimas décadas e que deixou as suas marcas por todo o país. A Construção tem vindo a sofrer grandes ajustes e adaptações à realidade do setor, a nível nacional e internacional, procurando evoluir para novas áreas de atividade de maior valor acrescentado.

Braga tem a ambição de liderar no setor da construção sustentável, suportada na inovação e na tecnologia. Nos últimos anos, as principais empresas de Braga presentes no setor efetuaram uma aposta na internacionalização de forma a encontrar mercados alternativos e oportunidades de crescimento, assumindo em pleno o foco na engenharia e valor acrescentado.

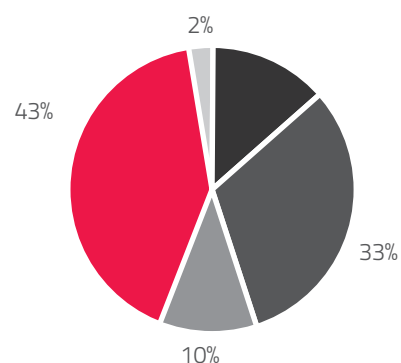
VANTAGENS COMPETITIVAS

- Forte componente industrial, marcada por empresas ligadas às indústrias metalúrgica, metalomecânica e têxtil;
- Existência de parques industriais e centros empresariais na periferia da cidade;
- Centros de investigação, como os da UMinho e o Laboratório Internacional de Nanotecnologia (INL), bem como infraestruturas, tais como o autódromo e o aeródromo;
- Braga é reconhecida como líder em Engenharia e Construção com empresas de referência;
- Custo da mão-de-obra competitivo face a outros países, nomeadamente da União Europeia;
- Tecido empresarial com grande predominância na área da engenharia no setor da construção: DST, Casais, ABB, Costeira entre outros;
- Desenvolvimento de abordagens inovadoras no domínio da sustentabilidade ambiental.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

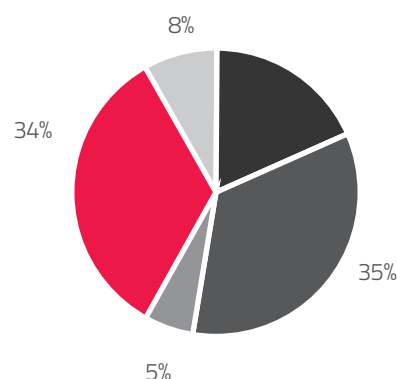
- Alavancar de forma integrada o conhecimento e experiência;
- Diferenciar tecnologicamente, nomeadamente em soluções sustentáveis, o IBS da UMinho;
- Aposta na metalomecânica e em novos materiais na construção;
- Avanço na cadeia de valor através de uma "engenharia intensiva" que garanta competitividade;
- Rotular a indústria da construção de Braga de ambientalmente sustentável;
- Promoção do desenvolvimento de "escola profissional" ligada aos ofícios com enfoque no ensino dual;
- Apostar na requalificação urbana e de património;
- Atrair e facilitar a fixação de unidades industriais:
 - Automóvel e aeronáutica (unidades indústrias de suporte);
 - Logística.
- O INL como centro de nanotecnologia de excelência mundial e muito orientado para a indústria.

TRABALHADORES



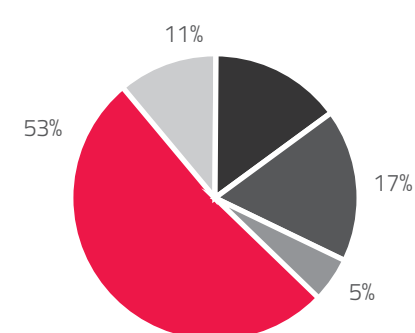
- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

VENDAS



- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

EBITDA

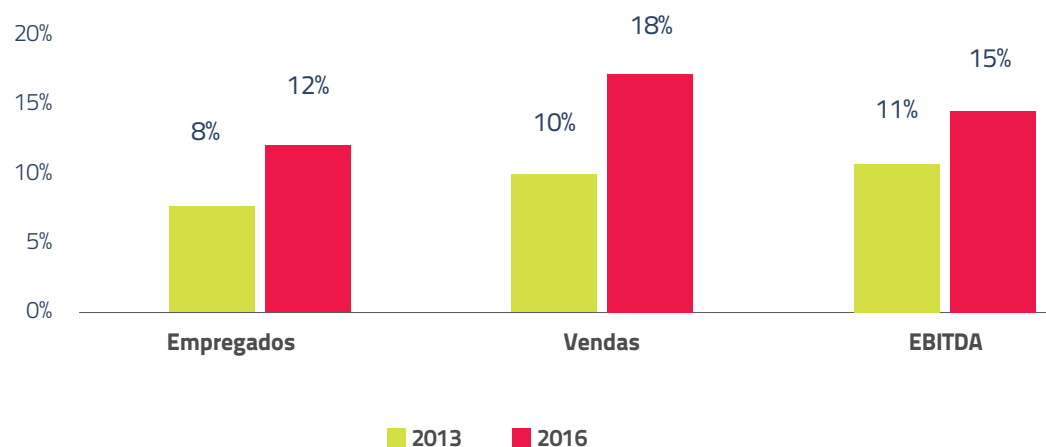


- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

3. TICE - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELETRÓNICA

As TICE continuarão a ser o vetor de transformação da cidade e formarão a base de competitividade do 2º quarto do século XXI.

> REPRESENTATIVIDADE DAS TICE (% NO TOTAL)



As TICE representam uma atividade de transformação da cidade. A aposta nas TICE é uma opção sustentada no já reconhecido cluster de empresas e de competências que se criaram e fixaram em Braga em torno da UMinho, pioneira na formação de quadros a nível nacional em sistemas informáticos, matemática e ciências da computação e sistemas de informação.

O setor das TICE é entendido como a base da competitividade no 2º quarto do século XXI, acrescentando valor em diversos setores de atividade centrais para o desenvolvimento económico de Braga.

VANTAGENS COMPETITIVAS

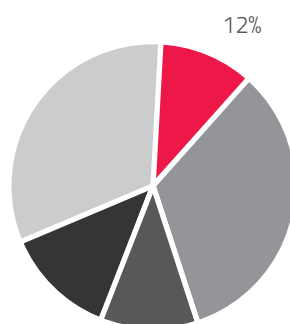
- Elevada oferta de recursos qualificados na área de Engenharia, formados pela UMinho;
- Custo de mão de obra competitivo face a outras regiões e a outros países, nomeadamente da União Europeia;
- Tecido empresarial já existente fortemente focalizado no setor tecnológico, 2 das empresas do top 5 mundial do automóvel do futuro exportam a partir de Braga mais de 1,5 mil M€;
- O exemplo da parceria entre a UMinho e a Bosch Car Multimedia Portugal, no âmbito da criação de dois Centros de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) replicável para outros contextos.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

- Aposta de Braga como uma cidade inovadora e de talento de referência na Península Ibérica;
- Crescer as atividades TICE reforçando a cadeia de valor das atividades/setores já instalados (automóvel e software);
- Atração de infraestrutura e centros de referência neste domínio (p.ex., Supercomputação ou EIT Digital), posicionando Braga no mapa das principais redes internacionais;
- Cooperação ativa com setores de engenharia, têxtil e biomedicina;
- Contínua "produção" de mão-de-obra qualificada (UMinho, outros).

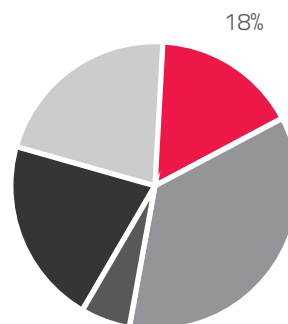
Fazer de Braga uma *innovation city* de referência nacional e internacional é um objetivo a perseguir.

TRABALHADORES



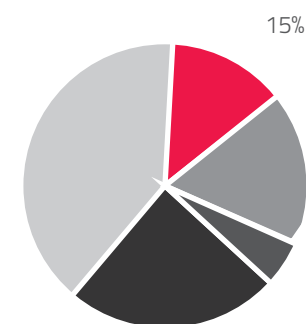
- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

VENDAS



- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

EBITDA



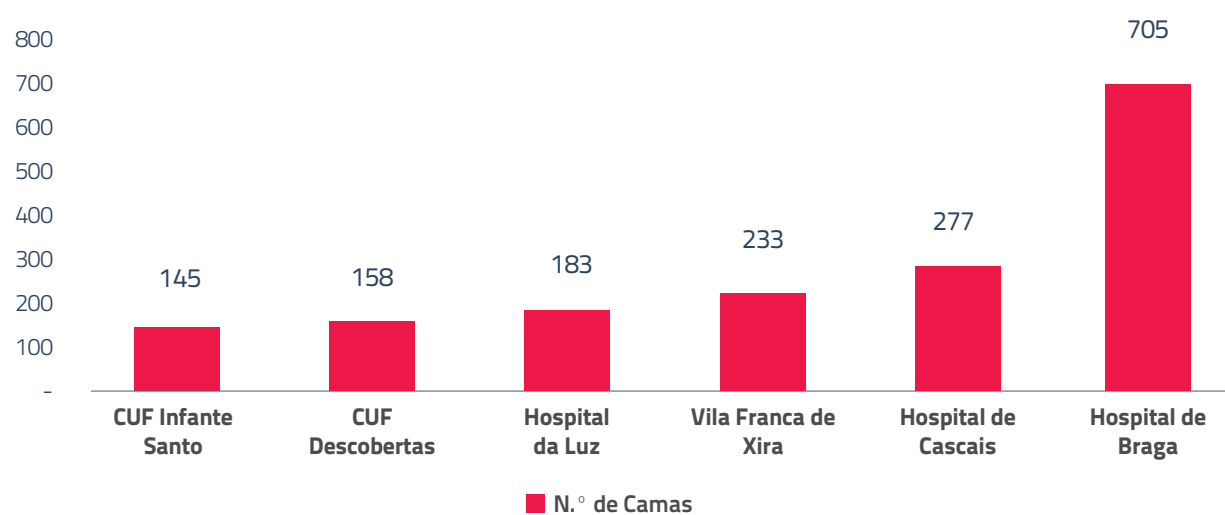
- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

Fonte: Extração Orbis, dados relativos a 2016

4. SAÚDE E MEDTECH

Braga tem um conjunto de infraestruturas de saúde de referência - um hospital público e a Escola de Medicina UMinho. Na esfera privada Braga conta também com unidades de saúde de excelente qualidade e dimensão, como o Hospital Privado de Braga.

> RELAÇÃO DO NÚMERO DE CAMAS DE HOSPITAIS PORTUGUESES



Fonte: R&C das diversas entidades

O Hospital de Braga é uma parceria público-privada de referência, reconhecido pela excelência clínica:

SINAS - SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Excelência Clínica

Focalização no Utente

Segurança do Doente

Satisfação do Utente

Adequação e conforto das instalações

PRÉMIO EXCELÊNCIA NA SAÚDE

O Kaizen Institute atribuiu o prémio Excelência no Setor da Saúde ao projeto Plataforma Centralizada em Cirurgia Convencional Programada, desenvolvido no Hospital de Braga.

**TOP 5'16 – GRUPO D
A EXCELÊNCIA DOS HOSPITAIS**

Pelo segundo ano consecutivo, o Hospital de Braga conquistou o primeiro lugar no grupo de melhores hospitais de média/grande dimensão do SNS nos prémios 'TOP5'16 – A Excelência dos hospitaos", promovidos pela IASIST.

Estas infraestruturas formam um recurso crítico que tem de ser alavancado, em conjunto com as indústrias de tecnologias médicas, assente na componente prática destas instituições.

Com as infraestruturas existentes e as competências formadas para o mercado, estão criadas as condições para o desenvolvimento de novas atividades e a atração e criação de novas empresas em torno das áreas da saúde, lazer e bem-estar.

TRABALHADORES



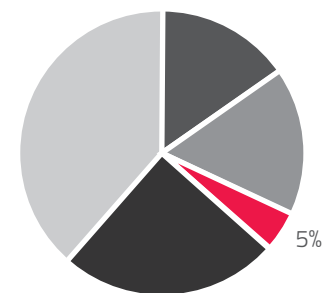
- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

RECEITAS



- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

EBITDA



- TICE
- Comércio e Turismo
- Saúde
- Indústria, construção e outros serviços relacionados
- Outros setores

Fonte: Extração Orbis, dados relativos a 2016



INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Na última década, Braga evidenciou um grande crescimento neste domínio, tornando-se local e líder de importantes projetos de investigação em medicina e saúde. Neste contexto, pontificam as atividades do Centro de investigação da Escola de Medicina da UMinho, o ICVS que, conjuntamente com o Grupo 3Bs, integram um Laboratório Associado de referência, o ICVS/3Bs.

Este domínio científico é também alvo de atividade de outros grupos de investigação da UMinho (Biologia, Física, Química, Engenharia Biológica e Enfermagem), bem como do INL.

O Centro Clínico Académico (2CA – Braga) é uma parceria entre a UMinho e entidades privadas, alojada em instalações específicas no Hospital de Braga, que se tornou a referência nacional na realização de ensaios clínicos.

O resultado desta atividade e a cultura empreendedora da cidade e da sua Universidade originaram várias *spin-offs* neste domínio, muitas das quais incubadas na StartupBraga.

É neste contexto que a UMinho, em colaboração com empreendedores de referência da região, está a lançar um projeto estruturante e pioneiro nos novos paradigmas da medicina – o P5 – que integrará tecnologias de informação, ciência de dados e inteligência artificial para desenvolvimento de um piloto de medicina preventiva, preditiva, personalizada, participativa e de proximidade.

VANTAGENS COMPETITIVAS

- **Qualidade das infraestruturas disponíveis – hospital com equipamento “state of the art” nas áreas de especialização;**
- **Infraestruturas de saúde de referência, como o Hospital de Braga e o Centro Clínico Académico (realiza cerca de 40% dos ensaios clínicos em Portugal);**
- **Qualidade formativa e de medicina de investigação da Escola de Medicina da UMinho;**
- **Capital humano em várias especialidades, nomeadamente na Enfermagem;**
- **Componente das TICE que serão omnipresentes na medicina do futuro.**

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

- Focalização nas áreas da saúde com vantagens competitivas reveladas;
- Cooperação entre a inovação tecnológica e ciências da saúde, com ambição de suportar o desenvolvimento da indústria da biotecnologia e da farmácia, para além de dispositivos médicos baseados em TICE;
- Atração a médio prazo de empresas no setor das tecnologias médicas e farmacêuticas que tirem partido do talento e conhecimento produzido em Braga, no contexto da também crescente digitalização da atividade de investigação e desenvolvimento nesses domínios.

5. TURISMO E CULTURA

Braga é uma cidade milenar perpassada pelo pagão e religioso, pelo romano, pelo medieval, barroco e contemporâneo. Tem um património e localização única, mas que ainda não é largamente reconhecido nos circuitos de turismo internacional.

Braga tem todas as condições para continuar a fazer crescer este setor e deverá afirmar-se no mapa do turismo religioso, do Barroco e do Romano e como ponto de entrada para o turismo de natureza no Parque Nacional Peneda-Gerês, por exemplo, entre outros fatores de atratividade turística.

O Theatro Circo é uma referência, tanto pela sua programação como pela sua sala de imponente invulgar e de beleza arquitetónica difícil de suplantar por qualquer outra sala, portuguesa ou europeia.

O Museu D. Diogo de Sousa constitui-se como outra referência da cidade, sendo uma entidade científico-cultural no âmbito disciplinar de arqueologia, que exerce atividades nos domínios do apoio à investigação, da museologia, da divulgação cultural, do apoio ao ensino e à defesa e preservação do património arqueológico regional.

A vertente do turismo de negócios, associado à dinâmica económica de Braga, e o turismo de eventos potenciado pelas condições únicas do Altice Forum Braga e da localização privilegiada no Noroeste Peninsular, são áreas em claro crescimento e que serão potenciadas nos próximos anos.

São mais de 2.000 anos de história e estórias. Braga apresenta-se como um destino único onde podemos viajar no tempo e reviver as aventuras dos nossos antepassados.

Braga é também uma janela para um futuro brilhante, a juventude, a inovação, o espírito e a garra abrem caminho a um movimento perpétuo de expressão cultural riquíssima.

BRAGA
3.659
camas

| | NÚMERO | QUARTOS | CAPACIDADE |
|----------------|-----------|-------------|-------------|
| Hotéis 5 ***** | | | |
| 4 **** | 13 | 626 | 2134 |
| Hotéis 3 *** | | | |
| 2 ** | 18 | 706 | 1373 |
| Total | 31 | 1332 | 2623 |

ALOJAMENTO LOCAL
1.036 camas

VANTAGENS COMPETITIVAS

- Forte presença da história (romana, medieval, barroca);
- Existência de pontos de atração importantes ao nível da cultura;
- Altice Forum Braga e Theatro Circo enquanto infraestruturas estratégicas para atração de eventos;
- Natureza envolvente: Parque Nacional da Peneda-Gerês;
- Arquitetura e vasto património religioso: Sé Catedral, Bom Jesus e uma variedade de igrejas e conventos.



OPÇÕES ESTRATÉGICAS

- Promoção da atratividade turística;
 - Romana, Medieval, Barroca e contemporânea;
 - Aposta no Turismo Religioso através da realização de iniciativas (p.ex: 'Semana Santa de Braga') e visibilidade como ponto relevante no eixo Fátima –Santiago;
 - Porta de entrada do Gerês ("Interland");
 - Incrementar a penetração dos setores turísticos mais jovens.
- Posicionar Braga como destino turístico autónomo junto dos mercados targets;
- Braga cidade da cultura, do passado e do futuro;
- Aumentar a oferta de alojamento disponível;
- Aumentar o tempo de permanência dos turistas e a estada média;
- Reconhecimento internacional do destino através da classificação do Santuário do Bom Jesus de Braga como património mundial da UNESCO e da obtenção da distinção de Cidade Europeia da Cultura 2027.

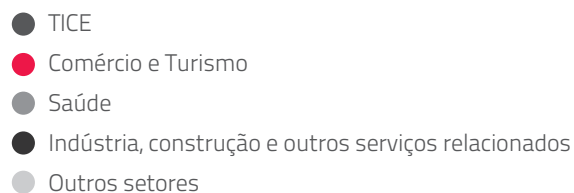
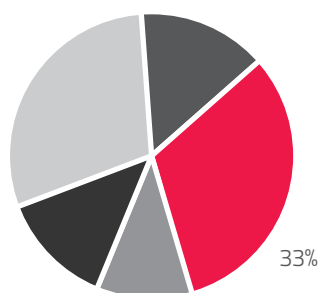
6. COMÉRCIO

A centralidade política e administrativa de Braga gerou uma tradição comercial evidenciada pela oferta hoje existente.

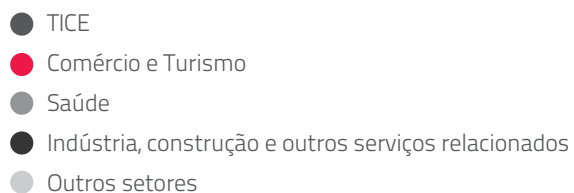
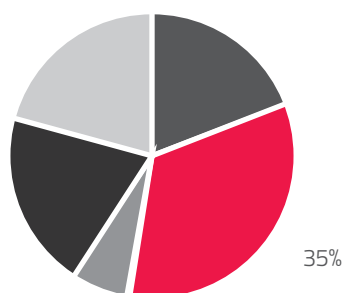
O centro da cidade é a área de referência do comércio local que deverá continuar a ser reforçada, marcada por uma forte presença do comércio de rua especializado e diferenciado, complementado pela oferta das áreas comerciais periféricas. Deve ser continuada a alavancagem do centro histórico através da sua conversão num destino de comércio de referência, com as dinâmicas exigidas para complementar a oferta da periferia.

O comércio bracarense serve as necessidades da densidade populacional local e atrai pessoas dos concelhos envolventes a fazerem as suas compras em Braga, dada a diversidade, variedade e qualidade da oferta, bem como de outros pontos do país e Galiza.

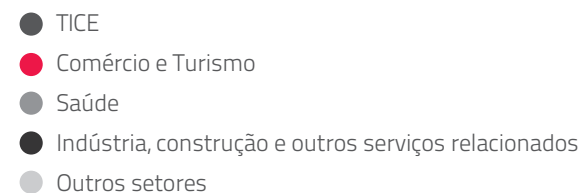
TRABALHADORES



VENDAS



EBITDA



VANTAGENS COMPETITIVAS

- Setor historicamente muito forte;
- Braga conhecida como “capital do comércio” e reconhecida pelo seu “comércio de rua”;
- Eventos recorrentes de forte atração de turistas;
- Centro histórico com uma vasta área pedonal;
- Centralidade da região.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

- Tornar Braga num destino de compras do norte do país, pela oferta/serviço e conforto;
- Centro histórico com um posicionamento focalizado;
- Oferta multipolar, no centro da cidade e nas suas periferias;
- Recuperar vida e atividade no centro histórico da cidade;
- Desenvolver comércio para alvos específicos e como montra dos produtos da região;
- Aposta no e-commerce como complemento.



7. TERRITÓRIO

A boa e adequada gestão do território afigura-se como fator essencial à sua competitividade e à qualidade de vida das suas pessoas.

Braga assume o desafio de uma gestão urbana, centrada na utilização dos espaços já infraestruturados e de valorização do património existente, assumindo a reclassificação do solo rural em urbano como uma exceção.

O modelo estratégico de desenvolvimento territorial preconizado para Braga, obedece a uma visão que reverte para o reforço do seu caráter centrípeto e que privilegia as ações de consolidação urbana. Por outro lado, potencia-se uma maior atração de empresas e maior apetência para a captação de desenvolvimento económico.

A gestão do território obedece à seguinte visão para o desenvolvimento territorial de Braga:

1. Braga, um município onde queremos viver
2. Braga, um concelho que queremos visitar
3. Braga, um território para investir
4. Braga, rumo à centralidade Ibérica

Os instrumentos de gestão do território visam a consolidação de um modelo urbano equilibrado assente em lógicas de respeito pelos espaços naturais e pelas características endógenas do território, de valorização do património e da consolidação e afirmação da centralidade, articulada com a definição de uma Estrutura Ecológica capaz de equilibrar a ocupação humana.

VANTAGENS COMPETITIVAS

- Infraestruturas de acesso;
- Perceção de Braga como território "Amigo do Investidor" que dispõem de uma estrutura profissional de suporte facilitadora de instalação;
- Localização central no noroeste da Península Ibérica.



OPÇÕES ESTRATÉGICAS

- Regeneração de parques industriais;
- Competitividade fiscal do território na atração de investimento;
- Aposta na mobilidade do futuro e num sistema de transportes públicos mais rápido, atrativo e económico;
- Reforço das condições de mobilidade através de zonas pedonais e ciclovias;
- Implementação de mecanismos recorrentes de auscultação dos munícipes, empresários e turistas;
- Requalificação de edificado e infraestruturas (ex: Mercado Municipal, Pousada da Juventude).



Ações

AÇÕES ESTRUTURANTES

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|--|---|--------------------|
| 1 Viabilização, promoção e implementação do "Innovation Arena" | Criar uma área para acolhimento de projetos inovadores, num ambiente de condomínio partilhado vibrante para empresas inovadoras baseadas em conhecimento e tecnológica, procurando promotores privados e empresas âncora, potenciados pela ligação à UMinho e ao INL. | IB/CMB/UMinho/INL/ Parceiros Estratégicos/ Privados | 2017-2026 |
| 2 Continuar a aposta no Programa + Indústria e estabelecer um modelo de valor para os Parques Industriais. | Apoiar a definição dos modelos de gestão, comunicação e funcionamento dos parques industriais, nomeadamente com a criação de regulamentos próprios e órgãos de gestão mais apropriado para cada um. Apoiar e promover o investimento das empresas, com vista ao desenvolvimento económico e ao aumento das exportações. Investir na requalificação dos Parques Empresariais, com apoio de fundos europeus. | IB/CMB/Associações Empresários dos Parques Industriais/ Parceiros Estratégicos | 2018-2022 |
| 3 Desenvolver mecanismos de atração e divulgação de Braga para a fixação de centros de engenharia e inovação e de serviços partilhados | Através da identificação de targets de empresas e grupos para reforço da aposta de atração de investimentos, do contacto com players internacionais apresentando Braga como uma localização de excelência enquanto destino de centros de serviços de engenharia, inovação e centros de serviços partilhados nearshoring. | IB/AICEP/CMB | 2014-2026 |
| 4 Manter e reforçar a aposta na Diplomacia Económica em Braga. | Realizar ações de promoção de Braga junto dos embaixadores estrangeiros e nacionais pelo mundo como destino de excelência para Viver, Investir e Trabalhar; trabalhar os destinos dos jogos do SCB no estrangeiro para promoção económica de Braga. | IB/CMB/SCBraga | 2014-2026 |
| 5 Aposta no Turismo de Negócios e Cultural | Atrair congressos e eventos de relevo nacional e internacional. | IB/CMB/Turismo do Porto e Norte de Portugal/UMinho/INL/ Parceiros Estratégicos | 2018-2026 |

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|---|--|---|--------------------|
| 6 Execução do plano estratégico do Altice Forum Braga | Implementação do plano de desenvolvimento do Turismo de Negócios e Cultura tendo como base a infraestrutura Altice Forum Braga. | IB/Parceiros | 2018-2026 |
| 7 Promover a valorização de conhecimento e tecnologia dos centros de I&D para as empresas | Promoção, acompanhamento e monitorização das estratégias de valorização de conhecimento e de tecnologia da UMinho, INL e outras, de forma a identificar modelos de sucesso que permitam a sua replicação nas empresas. | UMinho/INL/IB | 2015-2026 |
| 8 Promover o setor da Saúde e Medtech, atraindo empresas | Gerar dinâmica no sector da Saúde e Medtech, em conjunto com a disponibilização de espaço, e com apoio da UMinho, Hospital e 2CA, INL e MACC/QuantaLab, aproveitando também as potencialidades de projetos como p.ex. o Centro de Medicina Personalizada P5. | IB/CMB/UMinho/2CA/INL/Privados | 2015-2026 |
| 9 Afirmar a competitividade de Braga no segmento de Clinical Trials e investigação clínica, através do 2CA | Promover as potencialidades do 2CA, Uminho e Hospital de Braga para captar o interesse da indústria farmacêutica. Implementação de medidas de promoção do Centro Clínico Académico como estrutura competitiva para clinical trials para empresas estrangeiras. | 2CA/UMinho/Hospital de Braga/Privados | 2019-2022 |
| 10 Promover as capacidades de acolhimento e desenvolvimento de investimentos no concelho do setor automóvel / mobilidade | Implementação de mecanismos para intensificação do posicionamento e reforço do setor automóvel e da mobilidade, assente em centros de investigação e excelência e que possam tirar partido da proximidade ao autódromo e aeródromo. | IB/AICEP/IAPMEI/CEiiA/UMinho/Parceiros Estratégicos | 2016-2026 |
| 11 Incrementar a oferta de recursos técnicos especializados em áreas TICE, saúde e indústria | Criação, atração e retenção de talento especializado de apoio à atividade das empresas em áreas chave. | IB/CMB/ IPCA/outras Universidades e Escolas Profissionais da Região | 2015-2026 |
| 12 Implementar programas de formação qualificados e de promoção de I&D, de acordo com as necessidades das empresas | Em parceria com o IEFP, UMinho, empresas locais, e com o objetivo de promover ou converter competências para as áreas TICE, saúde e indústrias locais dos principais setores de atividade. | UMinho/IB/IEFP | 2015-2026 |
| 13 Desenvolvimento dos programas Qualifica IT, com carga horária reduzida e para um target de público com qualificações inferiores a licenciatura | Apoiar as empresas do concelho, qualificando recursos que vão de encontro às suas necessidades, pelo desenvolvimento deste tipo de programas, que embora destinados a um público com qualificações inferiores a licenciatura, será desenvolvido através de conteúdos resultante de compromisso entre UM e potenciais entidades empregadoras. | IEFP/IB/UMinho | 2019-2023 |

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|---|---|--|--------------------|
| 14 Reajustamento (revisão da oferta) e articulação da oferta do ensino profissional com as necessidades dos principais sectores de atividade | Criar talento nas áreas de desenvolvimento e conhecimento que garantam as necessidades dos setores das empresas em expansão e em crescimento em Braga, bem como um modelo ativo de atração de recursos, que possa passar por apoios financeiros ou de recursos e eventual financiamento das entidades empregadoras. | CMB/IB/IEFP/EPB/PROFITECLA/ESPROMINHO/ACB/outras escolas profissionais da região | 2018-2022 |
| 15 Requalificação de pessoas com mais de 45 anos para atividades de suporte ao desenvolvimento dos principais setores do concelho e em expansão | Desenvolvimento de programas de requalificação para atividades de suporte ao desenvolvimento dos setores críticos do concelho. | CMB/IB/IEFP/UMinho | 2019-2026 |
| 16 Acompanhamento regular dos estudantes estrangeiros (mais de 10% do número total de estudantes) das instituições de ensino superior | Através de ações regulares a realizar em instituições de ensino superior de Braga e dos municípios adjacentes para apresentação da cidade, das oportunidades de emprego (empresas multinacionais e nacionais) e da sua inserção na sociedade civil (através, entre outros, de estágios nas empresas locais). | CMB/UMinho/IPCA/UCatólica | 2018-2026 |
| 17 Realizar parceria com UMinho para trazer os estudantes universitários ao centro da cidade | Promover a organização de iniciativas e dinâmicas que atraiam os estudantes para o centro da cidade. | CMB/UMinho/AAUM/ACB | 2019-2026 |
| 18 Promoção de programa para requalificação de edifícios, visando o alojamento de estudantes | Atrair os estudantes para o centro da cidade, através da adaptação/conversão de edifícios em residências/alojamentos onde possam ficar alojados. | CMB/UMinho/Parceiros Estratégicos/Privados | 2018-2026 |
| 19 Dinamização do "Espaço do Investidor" | Desenvolvendo o atendimento para apoio ao investimento e desenvolvimento económico em Braga | IB | 2014-2026 |
| 20 Conceber um plano de aprendizagem a adotar nas escolas do 1º ao 3º ciclo em língua estrangeira | Promover a implementação de programas educativos de elevado valor acrescentado em escolas do 1º ao 3º ciclo, com recurso ao ensino de diferentes conteúdos disciplinares em língua estrangeira, promovendo a competência linguística e a exploração e aprendizagem de conteúdos nessa mesma língua (abordagem tipo CLIL – Contented and language Integrated learning) | CMB/IB/Escolas do 1º, 2º e 3º Ciclo do Concelho | 2018-2020 |

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|---|---|--------------------|
| 21 Promover a criação de um museu transformacional de Braga | Identificar a oportunidade de criar o museu transformacional da cidade e identificar possíveis coleções parceiros e permanentes | CMB/IB/ Parceiros Estratégicos/Privados | 2018-2021 |
| 22 Promover uma estratégia para a Cultura, no âmbito da preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura | No âmbito dos trabalhos preparatórios da elaboração da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura definir uma estratégia a implementar na cidade para a Cultura com um programa de promoção e projeção da cidade e capacitação dos agentes económicos e culturais | CMB/Theatro Circo/ Museus | 2018-2020 |
| 23 Criar o Evento 'Promenade de Ciência e Tecnologia' | Aproximar Braga e a UMinho a outras cidades do país (Lisboa, Porto, Coimbra e Aveiro) promovendo uma espécie de TEDxn da UMinho e dos seus cursos de Ciências | UMinho/IB | 2018-2020 |
| 24 Definição de medidas de política fiscal de natureza municipal que incentive a instalação de novas empresas | Reforço da competitividade fiscal de Braga (p.ex: redução da derrama pelo período de 3 anos) como estímulo adicional e diferenciador para a atração de novos investimentos e captação de empresas. | CMB/IB | 2018-2022 |

AÇÕES DE CONTEXTO E DE SUPORTE AO MODELO DE DESENVOLVIMENTO

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|---|--|--|--------------------|
| 1 Avaliação das oportunidades de financiamento para requalificação de infraestruturas de referência na cidade e outros investimentos estratégicos | Avaliar as oportunidades de financiamento e definição em conjunto com a Universidade do Minho e outros parceiros de plano para requalificação de áreas relevantes da cidade: Edifício São Geraldo, Estádio 1º de Maio, requalificação do Jardim de Santa Bárbara, requalificação da Avenida da Liberdade, construção do Túnel da Avenida das 'Piscinas' com entrada no 'BragaParque' (restabelecendo a ligação da rua D. Pedro V com a Rua Nova de Sta Cruz, dotando-a de uma ciclovia de forma a melhor unir a cidade à UM). | CMB/IB/Arquidiocese de Braga /UMinho | 2018-2022 |
| 2 Gestão da capacidade de alojamento | Potenciar o aumento da capacidade de alojamento no Concelho de Braga através da atração de mais cadeias hoteleiras | IB/CMB/ACB/Privados | 2018-2022 |
| 3 Realização do 'Fórum do Turismo' | Criar um evento de referencia para o Turismo, procurando-o diferenciar pela componente tecnológica. Este fórum trará experts a Braga pondo os olhos do mundo na capital do Minho. | CMB/ACB/IB/Turismo do Porto e Norte de Portugal | 2018-2026 |
| 4 Criar o Site de Promoção de Turismo de Braga | Disponibilizar um site de Turismo de Braga, de promoção da Cidade, forte na atração turística e no apoio aos visitantes. | CMB/IB/Empresas do setor/ACB | 2018-2020 |
| 5 Participação em feiras de turismo internacionais | Participar em feiras de turismo em conjunto com operadores, potenciando a oferta Braga. | CMB/IB/ACB/ Turismo do Porto e Norte de Portugal | 2017-2021 |
| 6 Elaboração de plano de promoção da candidatura do Bom-Jesus a património Mundial da UNESCO | Divulgar a riqueza patrimonial de Braga pelos meios mais nobres a nível internacional. | CMB/Confraria do Bom Jesus do Monte | 2018-2020 |

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|--|---|--------------------|
| 7 Definição de uma estratégia para a oferta cultural a potenciar no concelho | Criar e organizar uma oferta cultural consistente entre os diferentes equipamentos culturais da cidade (Altice Forum Braga, Teatro Circo, São Geraldo, eventos de rua, entre outros) | CMB/Theatro Circo/IB/ Associações Culturais do concelho | 2018-2022 |
| 8 Definição de um plano anual de capacitação de colaboradores do setor turístico | Em função das necessidades no comércio de rua, na restauração e hotelaria. | ACB/EPB | 2018-2019 |
| 9 Capacitação dos agentes e colaboradores do setor da restauração e hotelaria | Atualização e reforço da preparação dos agentes do setor da restauração e hotelaria que garanta a continuidade de uma resposta de qualidade à procura turística e que contribua para a capacitação como agentes portadores e divulgadores da dinâmica e cultura da cidade junto dos turistas | ACB/CMB | 2018-2020 |
| 10 Organização dos recursos ao dispor das associações culturais do Concelho e integração no plano cultural da cidade | Gestão integrada e partilhada dos recursos disponíveis, no sentido de permitir a sua integração no plano cultural da cidade. | CMB/Associações Culturais do concelho | 2018 |
| 11 Atrair lojas representantes de marcas de referência para a zona histórica | Promover o aparecimento e a instalação no centro histórico de lojas âncora, de marcas de média e média/alta categoria. | ACB/Empresas do setor/IB | 2018-2023 |
| 12 Mapear a oferta comercial existente no centro da cidade e desenvolver um sistema de monitorização de circulação de pessoas e consumidores | Obter informação real sobre a oferta existente e implementar mecanismos que possibilitem um melhor conhecimento dos padrões de consumo, tendências e circulação de pessoas e dos clientes do comércio. | ACB/CMB | 2019 |
| 13 Elaboração do Plano de desenvolvimento e dinamização do Mercado Municipal | Definir os objetivos para o espaço, a reintegração/relocalização dos atuais comerciantes e elaborar um conceito de valor para o espaço ('um mercado localmente biológico, aberto a visitantes e munícipes'). | CMB | 2018 |
| 14 Plano de apoio/incentivo à natalidade e ao bem-estar do munícipe | Criar um plano de apoio/incentivo à natalidade através de benefícios municipais e acesso a infraestruturas relevantes. | CMB | 2018-2022 |
| 15 Obter informação com base na opinião dos munícipes e turistas, que permitam a tomada de decisões de medidas de desenvolvimento para Braga | Desenvolvimento de processos de auscultação dos munícipes e turistas, através de 'Town Hall' abertas e inquéritos. | CMB/ACB/IB | 2018-2023 |

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|---|---|--|--------------------|
| 16 Revisão da rede de transporte público | Com o objetivo de diminuir a distância tempo entre qualquer local no município e novas centralidades, bem como, diminuir em 20% as distâncias entre os pontos mais relevantes. | CMB/TUB | 2018-2020 |
| 17 Promover junto de investidores a oportunidade de criação de um parque temático para a cidade | Criar em braga um parque temático com base na interligação às competências tecnológicas disponíveis. | CMB/IB/Privados | 2020-2026 |
| 18 Disponibilizar em PDM área para potencial parque empresarial em Palmeira (junto ao aeródromo e autódromo) | Potencial parque empresarial junto ao aeródromo e autódromo que privilegie a fixação de empresas ligadas aos setores automóvel e aeronáutico. | CMB/IB/Parceiros Estratégicos | 2020-2026 |
| 19 Avaliar a expansão do aeródromo | Dotar o aeródromo de condições que permitam funcionar como complemento ao Aeroporto Sá Carneiro para aviação privada e utilização pelas empresas a atrair no âmbito da promoção do Parque Empresarial em Palmeira dedicado a atividades ligadas à aviação | CMB/IB/Privados | 2018-2021 |
| 20 Reforçar a capacidade de mobilidade na cidade e incrementar a mobilidade "entre vales" | Elaboração de estudo de análise das opções disponíveis para incrementar a mobilidade "entre vales" de forma a permitir a reforçar a mobilidade na área geográfica. | CMB/TUB/AMFEQU/CIM Cávado | 2019-2021 |
| 21 Potenciar o portal de georeferenciação dos parques empresariais, dotando-o de funcionalidades que apoiem e facilitem a atividade industrial e a instalação de empresas | Conceber mecanismos de atualização periódica do portal de georeferenciação dos parques industriais e empresariais existentes e implementar medidas de simplificação e de maior celeridade para o licenciamento industrial. | IB/Parceiros Estratégicos/CMB/Associações de Empresários dos Parques Industriais | 2018-2019 |
| 22 Reforçar as competências linguísticas da cidade | Procurar atarir escolas secundárias de ensino bilingue e aumentar a capacidade para potenciar o ensino de chinês em escolas secundárias. | CMB/ACB/UMinho | 2018-2021 |
| 23 Dinamizar a ação do CERPUB - Conselho Estratégico para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga | Pensar o desenho urbanístico de Braga enquanto espaço público e criar a figura do "Provedor da estética do Município", aplicável aos edifícios, jardins, festas e todas as intervenções em espaço público. | CMB/IB/CERPUB | 2018-2021 |

| AÇÃO | OBJETIVO | OWNER / STAKEHOLDERS | DATA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|---|---|--------------------|
| 24 Implementação do 'Miradouro do Tempo'. | Criar, através do recurso a novas tecnologias e métodos inovadores, de um local específico em Braga em que um turista consiga visualizar a cidade de Braga desde a sua criação até aos dias de hoje. Perceber o impacto das mais diversas civilizações e fazer uma reconstrução visual da cidade pelos vários períodos é viajar no tempo, uma tarefa alinhada com a ideia central deste projeto. | CMB/IB/Turismo do Porto e Norte de Portugal/ACB | 2018-2022 |
| 25 Criação do 'Passaporte do Tempo' | Implementar uma nova ferramenta para turistas. Com um formato de passaporte normal, este pode ser carimbado em vários locais, como museus, galerias, lojas, locais históricos, restaurantes e outros sítios públicos e privados. Este passaporte terá uma particularidade: todos os carimbos terão uma referência temporal. | CMB/IB/Turismo do Porto e Norte de Portugal/ACB | 2018-2019 |
| 26 Criar uma identidade única para todas as épocas marcantes da história de Braga e das civilizações que moldaram o território | Permitir com este projeto (considerado um dos projetos-chave) guiar os viajantes no tempo, numa viagem ao passado. | CMB/IB/UMinho/ACB | 2018-2019 |
| 27 Implementação do projeto 'Guardiões Replay' | Desenvolver um projeto de formação ligada ao conhecimento sobre a história de Braga, em que se exigirá uma produção de materiais relacionada com o treino e teste dos Guardiões Replay, bem como a criação de uma metodologia de certificação. | CMB/IB/ACB | 2018-2020 |
| 28 Realização da 'Braga Future Week' | Criar um evento anual que durante uma semana convidará todos os artistas, empreendedores e cidadãos a trazer à rua as suas invenções e visões para o futuro. Este será um evento de convite aberto a quem quiser mostrar, vender ou trocar ideias do que nos trará o futuro. | CMB/IB/UMinho/ Parceiros/ACB | 2019-2026 |
| 29 Desenvolvimento da 'Plataforma de experiências' | Desenvolver uma plataforma online em que o viajante no tempo pode, não só ter acesso a toda a informação sobre as diversas experiências locais a visitar, roteiros e informações sobre restauração, alojamento e comércio local, mas também construir a sua própria viagem no tempo ao pormenor, sabendo exatamente quanto tempo vai necessitar, quanto vai gastar e que distância vai percorrer. | CMB/IB/ACB | 2018-2022 |





Com a colaboração:



Com o apoio:

